



Governo Trump investe R\$ 3,9 bilhões em projeto de terras raras no Brasil em ofensiva contra China

CAPPELLI - PÁGINA 14

Brasil e EUA discutem tarifaço na próxima segunda-feira

Encontro será entre o representante Comercial dos EUA e o ministro do Desenvolvimento brasileiro

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 12

TRE manda Salles retirar propaganda em ônibus

A equipe do candidato ao Senado, Ricardo Salles (Novo), terá de retirar a propaganda instalada em um ônibus usado em sua campanha com di-zeres contra Lula.

PÁGINA 3

Datafolha: aprovação da Paulista Aberta

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Datafolha, 92% dos entrevistados na pesquisa apoiam a realização de megashows gratuitos na Avenida Paulista, no estilo do Rio.

PÁGINA 18

TALES FARIA

GOVERNO VÊ PAUSA NOS VAZAMENTOS MAS ESPERA OUTROS

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

O LIBERALISMO NOS PALANQUES DAS ELEIÇÕES

PÁGINA 2

BENEDITO GONÇALVES TOMA POSSE COMO CORREGEDOR NACIONAL DE JUSTIÇA



Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Benedito Gonçalves assumiu a cadeira de corregedor nacional de Justiça para o biênio 2026/2028; destacou que a formação

de juiz não se esgota no domínio técnico do Direito e que é preciso que integrantes da magistratura conheçam a sociedade para avaliar os efeitos concretos de suas decisões

MAGNAVITA - PÁGINA 15 E 25

CPI do Jockey ouve conselheiro e investidor

A Comissão de Inquérito (CPI) do Jockey Club da Câmara Municipal de SP ouviu, nesta terça (25), um integrante do Conselho de Administração do Jockey Club e um investidor ligado à Nova Paulista Empreendimentos Imobiliários Ltda.



O presidente da CPI é o vereador Gilberto Nascimento (PL)

PÁGINA 4

Arrecadação federal cresce e chega a R\$ 289 bi

No acumulado de janeiro a julho, o governo federal arrecadou R\$ 1,876 trilhão. Descontada a inflação, o crescimento real foi 6,98% em relação aos mesmos meses de 2025.

PÁGINA 9

Turismo em SP sobe e movimenta R\$ 2,21 bi

São Paulo recebeu 4,24 milhões de turistas em junho de 2026, segundo dados do Boletim do Observatório de Turismo e Eventos (OTE), produzido pela São Paulo Turismo.

PÁGINA 18

Obras do Trem Intercidades abrem mais de 60 vagas em Jundiaí

As oportunidades estão concentradas nas frentes de trabalho do trecho entre o município e Campinas e são destinadas, principalmente, a profissionais das áreas operacional e técnica.

PÁGINA 8

TALES FARIA - BSB

Jornalista e comentarista de política

Governo vê pausa nos vazamentos, mas espera outros

Houve uma pequena pausa nos vazamentos seletivos da Polícia Federal sobre os inquéritos envolvendo Fábio Luiz Lula da Silva, o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Mas essa pausa é passageira, segundo integrantes do governo e do PT para os quais os vazamentos têm motivação eleitoral.

Os assessores do presidente esperam novos vazamentos especialmente nas proximidades da eleição, no início de outubro. Já que teriam motivação eleitoral, também poderão ocorrer quando Lula ou o candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro, forem participar da sabatina das Organizações Globo. Seria um momento propício para dar maior repercussão às acusações.

Outro momento esperado pelos aliados do presidente para novos vazamentos, na ótica da motivação eleitoral, é se Lula voltar a crescer nas pesquisas, ou Flávio cair.

Reservadamente, a equipe do candidato petista à reeleição responsabiliza o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Não que ele tenha participado diretamente dos vazamentos, mas pelo clima de beligerância que teria incentivado entre alas da Polícia Federal: de um lado, os bolsonaristas, de outro, os governistas.

Lulinha entrou na mira da PF quando foi revelada a sua proximidade com a lobista Roberta Luchsinger, alvo em dezembro do ano passado da Operação Sem Desconto que apura fraudes em benefícios do INSS (Insti-

tuto Nacional do Seguro Social). No celular da lobista a PF encontrou mensagens sobre negócios de Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, apontado como um dos principais operadores do esquema de descontos ilegais nos benefícios de aposentados.

Interrogada em maio, Roberta Luchsinger admitiu ter apresentado o filho do presidente ao “Careca do INSS”, interessado em trazer para o Brasil produtos medicinais europeus à base de cannabis. A PF pediu a abertura de investigação sobre o envolvimento de Lulinha e Mendonça, que comandava o Inquérito sobre desvios no INSS, concordou. Ele determinou também a abertura de outro inquérito, sob seu comando, para apurar a tentativa de venda de medicamentos ao Ministério da Saúde.

A partir de então, segundo os aliados do presidente Lula, os bolsonaristas da PF se sentiram à vontade para vazarem a conta gotas, sem punição, informações sobre Lulinha.

Essa avaliação também se espalhou pelo STF, inclusive entre os ministros que não veem com bons olhos o ritmo acelerado que Mendonça impôs às investigações contra Lulinha em contrapartida à lentidão no inquérito sobre o caso Dark Horse. Mendonça é visto como integrante do grupo bolsonarista no STF junto com Nunes Marques e Luiz Fux.

Se opõem a eles Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Flávio Dino. Este último determinou à polícia de São Paulo que compartilhe com a PF os documentos obtidos pela Operação Wi-Fi, que teve como alvo a produtora do filme sobre Bolsonaro.

Com isso, as investigações sobre Lulinha e o caso Dark Horse, além da briga entre bolsonaristas e lulistas na PF, também alimentam o racha no STF. Prometem capítulos eletrizantes até o final das eleições.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

O liberalismo nos palanques

Noves fora investigações policiais, vazamentos, propostas irreais, arroubos inconstitucionais e a tentativa de tiktização da eleição, a campanha para presidente tem permitido diferenciar posições dos principais candidatos, traçar uma linha mínima entre a candidatura de esquerda e as de direita.

Diferentemente do que ocorria em outras corridas ao Planalto, há candidatos que não se preocupam em esconder promessas como fim de aumentos reais para salário mínimo e aposentadorias, maior arrocho na concessão de aposentadorias, venda de estatais antes sagradas como a Petrobras e diminuição de direitos trabalhistas.

Não faz tanto tempo assim, os principais candidatos demonstravam, pelo menos no discurso, uma adesão a plataformas típicas da social-democracia, um parâmetro que acabou quebrado pela vitória de Jair Bolsonaro em 2018.

Ainda que herdeiro de uma tradição nacionalista e corporativa (como deputado, foi principalmente um defensor de privilégios de militares), o ex-capitão se viu, pelo menos, obrigado a simular uma adesão a princípios liberais para conseguir ganhar credibilidade com o combustível oferecido no posto de Paulo Guedes.

Fatores como as sucessivas acusações de corrupção, dificuldades de ascensão social até de pessoas com curso universitário, manutenção de baixos salários e o fim de grande parte de bons empregos minaram expectativas que, antigamente, apontavam para boas

carreiras nos setores público e privado.

Vai longe o tempo em que um avô sonhava em ver o neto na mesma montadora de automóveis em que trabalhara a vida toda; em que um migrante nordestino com curso primário e diploma no Senai conseguia comprar casa e carro zero quilômetro.

As redes sociais abriram as cortinas da vida de luxo de tanta gente, geraram desejos, reafirmaram a importância de se buscar metas individuais e não coletivas, criaram também a ilusão de que com esforço e criatividade qualquer um seria capaz de conquistar riqueza — não foi difícil fazer com que muita gente trocasse o projeto coletivo pelo paraíso individualista da teologia da prosperidade.

Permanece, porém, uma falha no processo de adesão ao capitalismo. Candidatos que tanto criticam o estatismo não usam a mesma ênfase para alardear propostas capazes de ao menos diminuir a farra bilionária dos incentivos fiscais que alimentam boa parte do capitalismo brasileiro, costumam ressaltar mais o corte de custos em programas que beneficiam os mais pobres.

Mais discreto no campo econômico, Flávio Bolsonaro (PL) evita detalhar tesouradas que faria no setor público, mas sua principal assessora no campo econômico, Daniella Marques, já vociferou contra o fim da escala de trabalho seis por um.

O sonho privatista de tantos candidatos encontra eco em milhões e milhões de brasileiros, o problema seria viabilizar uma transição aceitável: mesmo os que sonham migrar das motocicletas de entrega para os foguetes de Elon Musk, recorrem ao SUS, têm filhos matriculados em escolas ou creches públicas e exigem mais segurança do Estado. A conta liberal também não é fácil de ser fechada.

EDITORIAL

Os cuidados com a saúde no inverno

Com a chegada do inverno, é comum que muitas pessoas relaxem nos cuidados com a pele por acreditarem que o risco da exposição solar diminui com a queda das temperaturas. Essa percepção, no entanto, é um equívoco que pode trazer consequências para a saúde. Embora a intensidade da radiação ultravioleta seja, em geral, menor do que no verão, ela continua presente e capaz de provocar danos cumulativos, como envelhecimento precoce, manchas e aumento do risco de câncer de pele.

O clima frio também favorece outro problema frequentemente negligenciado: o ressecamento cutâneo. As baixas temperaturas, associadas à redução da umidade do ar em diversas regiões do país, comprometem a barreira natural da pele, favorecendo a perda de água, a descamação, a coceira e até pequenas fissuras. Banhos muito quentes e demorados, comuns nesta época do ano, agravam ainda mais esse quadro ao remover a camada de proteção produzida naturalmente pelo organismo.

Diante desse cenário, a prevenção deve ser encarada como um hábito permanente, e não como uma medida restrita ao verão. O uso diário de protetor solar, inclusive em dias nublados, continua sendo indispensável. Da mesma forma, a hidratação da pele merece atenção especial, com a aplicação de cremes adequados após o banho e sempre que necessário. A ingestão regular de água, frequentemente esquecida no frio, também contribui para manter a pele saudável.

A adoção de medidas simples faz diferença. Evitar banhos excessivamente quentes, utilizar sabonetes suaves, preferir hidratantes ricos em agentes umectantes e proteger áreas mais expostas, como rosto, mãos e lábios, são atitudes capazes de reduzir os efeitos do inverno sobre a pele.

Cuidar da pele durante o inverno não é uma questão de estética, mas de saúde. A estação pode ser marcada por temperaturas mais amenas, porém os efeitos da radiação solar e da baixa umidade permanecem ativos. A melhor proteção continua sendo a informação aliada à prevenção, transformando pequenos cuidados diários em investimentos duradouros na qualidade de vida.

OPINIÃO DO LEITORIA

Inteligência Artificial é só outro nome bonitinho para tomar posse de nossa limitada Inteligência Natural.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Decisão diz que escritos ultrapassam tamanho permitido em veículos.

TRE manda Salles retirar propaganda em ônibus com ‘Fora Lula’

A Justiça Eleitoral determinou que o candidato ao Senado, Ricardo Salles, retire, em até 24 horas após ser notificado, a propaganda instalada em um ônibus de dois andares usado em sua campanha. A decisão liminar é da juíza Claudia Fonseca Fanucchi e atende parcialmente a pedido da Coligação “Desperta São Paulo”(PDT, PSB, PT-PCdoB- PV e PSOL REDE), que sustenta que o material, com “Salles”, “Senador”, “300” e “Fora Lula”, ultrapassa os limites previstos para propaganda em veículos e teria efeito de outdoor. Salles também deverá preservar documentos relacionados à produção do material e comprovar sua retirada ou regularização. O descumprimento pode gerar multa diária de R\$ 3 mil, limitada inicialmente a R\$ 90 mil. A juíza negou, nesta fase, a retirada de vídeos do ônibus publicados no Instagram. A assessoria informou que a defesa de Salles foi notificada e já recorreu da decisão.

Genial/Quaest: Tarcísio 40%; Haddad 27%

Pesquisa Genial/Quaest divulgada na terça-feira (25) aponta Tarcísio de Freitas (Republicanos) com 40% das intenções de voto ao governo de São Paulo. Fernando Haddad (PT) registra 27%. Policial Edjane (Agir) tem 2%, enquanto Vera Lúcia (PSTU), Carlos Machado (PCB), Vivian Mendes (UP) e Izadora Dias (PCO) somam 1% cada. Brancos e nulos são 14% e indecisos, 13%. Foram ouvidos 1.800 eleitores entre os dias 21 e 24 de agosto. A margem de erro é de dois pontos. Registro: SP-06946/2026.



Disputa para governador segue polarizada em 1º turno

Derrite e Marina lideram para o Senado

Os institutos também divulgaram pesquisa para o Senado. Guilherme Derrite (PP) e Marina Silva (Rede) têm 12%; Simone Tebet (PSB), 11%; André do Prado (PL), 7%; Salles (Novo), 4%; Soninha Francine (Cidadania) e Geraldo Rufino (Pode), 2%; Máira de Souza (UP), Dra. Eliana Ferreira (PSTU), Guto Schiavetto (Missão), Marcio Alves (UP) e William Teixeira (Agir), 1%. Weller Gonçalves (PSTU), Petter Maahs (PCB) e Ednelson Cesaretti (PCO) têm 0%. Indecisos são 27% e brancos/nulos, 18%.

Retirada de propaganda de grandes proporções

Outra decisão da Justiça determinou que o candidato a deputado federal, Alex Manente(Cidadania) e o candidato a estadual, Julinho Fuzari(Republicanos) retirem, em até 24 horas, propaganda eleitoral considerada, em análise inicial, de grandes proporções e com possível efeito de outdoor. A decisão é do juiz Ronnie Herbert Barros Soares. A multa por descumprimento é de R\$ 3 mil por dia, limitada a R\$ 90 mil.

Cancelar parada LGBTQ+ I

O vereador de São José dos Campos e candidato a deputado estadual pelo PL, Thomaz Henrique Barbosa da Silva, acionou o TRE-SP contra Erika Santos Silva, Jean Wyllys, Thálitha Barbosa, o Município de Guaratinguetá, o Estado de SP e Wellington Vilanova. Ele pediu restrições à Parada LGBTQIAPN+ de Guaratinguetá. A liminar foi negada.

Cancelar parada LGBTQ+ I

Thomaz alegou possível propaganda eleitoral e showmício. A juíza Domitila Manssur entendeu que as provas não demonstram promoção de candidatos ou pedido de voto. A decisão permite a presença de candidatos e referências às eleições, mas campanha ou promoção de candidaturas no evento poderão levar à atuação da Justiça Eleitoral.

Acusação de intimidação

O candidato a deputado federal Delegado Palumbo(PODE) acionou a Justiça para retirar publicações de Lene Sensitiva e suspender o perfil dela no Instagram. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi negou e entendeu que, nesta fase, não há elementos suficientes para a medida. Lene terá dois dias para apresentar defesa, antes da análise do mérito.

Missão x PL

O TRE-SP negou pedido do candidato a deputado estadual Italo Gabriel Moreira (Missão) para retirar vídeo publicado por Tatiane Costa dos Santos (PL). A juíza Domitila Manssur entendeu, em decisão liminar, que as falas estão no campo da crítica política e não configuram, por ora, propaganda eleitoral antecipada negativa. O processo segue.

Capital Cândido Portinari

O deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) apresentou projeto que concede a Brodowski o título de Capital Nacional de Cândido Portinari. A proposta, protocolada na Câmara nesta segunda-feira (24), destaca que o pintor nasceu no município em 1903 e cita o Museu Casa de Portinari e a preservação de seu legado artístico.

Crescimento população

A população de São Paulo chegou a 45,7 milhões de habitantes em 2026, mas cresce em ritmo menor, segundo a Fundação Seade. A taxa anual caiu de 1,05%, entre 2000 e 2013, para 0,58%, de 2013 a 2026. Em 26 anos, o Estado ganhou 8,7 milhões de moradores, enquanto a população com 65 anos ou mais cresceu 3,8 milhões.



Tarcísio e Flávio Bolsonaro discursam na Festa do Peão de Barretos

Justiça nega retirada de vídeos de Tarcísio na Festa de Barretos

Coligação de Fernando Haddad(PT) questionou uso eleitoral do evento

Por **Andre Souza**

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) negou pedido liminar para retirar das redes sociais conteúdos publicados pelo governador e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), após sua participação na Festa do Peão de Barretos no último sábado(22). A decisão foi da juíza auxiliar da propaganda eleitoral, Claudia Fonseca Fanucchi.

A representação foi apresentada pela coligação “Desperta São Paulo”, do adversário na corrida ao Palácio dos Bandeirantes, Fernando Haddad(PT), formada por PDT, PSB, PT-PCdoB-PV e PSOL-Rede.

Na ação, a coligação afirma que Tarcísio teria utilizado a estrutura e o público do evento para transmitir mensagem político-eleitoral. Para os autores, a conduta poderia configurar showmício ou evento semelhante, propaganda em bem de uso comum e benefício eleitoral decorrente de estrutura custeada por pessoas jurídicas. A coligação pediu a remoção dos conteúdos publicados nas redes sociais e uma ordem para impedir a repetição de condutas semelhantes na campanha.

DECISÃO

Ao negar a liminar, Claudia Fonseca Fanucchi afirmou que

os elementos apresentados ainda não permitem concluir pela ocorrência das irregularidades apontadas. Segundo a magistrada, o caso exige análise do contexto da participação de Tarcísio, da natureza das manifestações e da utilização posterior dos vídeos pela campanha.

A juíza considerou ainda que a Festa do Peão é um evento artístico e esportivo organizado para finalidade diferente da promoção de candidaturas. Segundo a decisão, a participação de um candidato em evento desse tipo e a realização de pronunciamento político-eleitoral não caracterizam automaticamente as infrações citadas pela coligação.

O pedido para impedir futuras condutas futuras também foi rejeitado. Para a magistrada, uma medida desse tipo exigiria a definição antecipada de quais atos poderiam ser considerados irregulares.

Com a decisão, os vídeos não serão retirados neste momento. O indeferimento da liminar, porém, não encerra o processo nem define se a conduta foi regular.

Tarcísio deverá ser citado e terá dois dias para apresentar defesa. Depois da resposta, ou do fim do prazo sem manifestação, a Procuradoria Regional Eleitoral terá um dia para se pronunciar.



Solenidade foi proposta pelo vereador Major Palumbo (PP)

Câmara de São Paulo homenageia 56 profissionais da educação

Na última sexta-feira (21), a Câmara Municipal de São Paulo realizou uma importante solenidade proposta pelo vereador Major Palumbo (PP) para homenagear 56 profissionais da educação, incluindo professores, gestores e servidores escolares de diversas regiões da capital. O evento destacou a relevância de equipes que atuam diretamente na implementação de políticas descentralizadas da Secretaria Estadual de Educação e no suporte às unidades de ensino. A solenidade celebrou o profundo compromisso desses trabalhadores com a excelência do ensino público e o desenvolvimento pedagógico regional, valorizando o esforço diário dedicado à comunidade escolar paulista e fortalecendo o merecido reconhecimento institucional da categoria em toda a cidade de São Paulo, sendo fundamental.

Estação Brás recebe orientação sobre finanças

A Estação Brás recebeu nesta terça-feira (25) e receberá nesta quarta (26) o programa Clínicas Financeiras, do Instituto Sicoob. A ação ocorre das 10h às 16h, no mezanino, com atendimentos gratuitos e individuais. Os participantes poderão receber orientações para organizar o orçamento pessoal e familiar, negociar dívidas, planejar as finanças e obter informações sobre investimentos. O atendimento considera as necessidades e os objetivos de cada participante. A ação atende passageiros interessados no tema.



Participantes poderão aprender sobre investimentos

Capital e MP fazem acordo pelo Smart Sampa

A Prefeitura de São Paulo e o Ministério Público firmaram nesta terça-feira (25) convênio para usar o Smart Sampa na localização de homens que ainda não foram encontrados para receber notificações de medidas protetivas. Segundo a Prefeitura da capital paulista, mais de 2 mil agressores estão nessa situação. As imagens serão inseridas no sistema de videomonitoramento. Quando identificados, eles poderão ser abordados pela Guarda Civil Metropolitana (GCM) para receber a comunicação da decisão judicial.

Mercado da Lapa celebra 72 anos até sábado

O Mercado Municipal da Lapa, na Zona Oeste de São Paulo, completa 72 anos nesta semana. A programação gratuita segue até sábado (29), com apresentações musicais, ações de saúde, entretenimento e promoções. Entre as atividades estão shows de forró e sorteios de vales-compras e eletrodomésticos. Inaugurado em 1954, o mercado recebe cerca de 5 mil pessoas por dia e tem comerciantes de vários segmentos.

Comissão de Educação

Nesta quarta-feira (26), a Comissão Permanente de Educação, Cultura e Esportes da Câmara realiza audiência semipresencial para tratar da prestação de contas da Educação Municipal referente ao 2º trimestre de 2026. O encontro ocorre das 13h30 às 14h, na Sala Tiradentes, no 8º andar. A audiência pedida por Sonaira Fernandes (PL).

Finanças e orçamento

A Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo realiza audiência pública semipresencial para debater o Projeto de Lei nº 622/2025. O encontro será realizado das 19h às 22h, desta quarta-feira (26) no Auditório Prestes Maia, no 1º andar. A atividade tem participação do vereador João Ananias (PT).

Assistência Social

A Frente Parlamentar da Assistência Social da Câmara Municipal de São Paulo realiza reunião nesta quinta-feira (27), das 10h às 12h, na Sala Oscar Pedroso Horta, no 1º subsolo. O encontro reúne representantes para discutir temas relacionados à área de assistência social. A atividade tem participação do vereador Hélio Rodrigues (PT).

Administração Pública

A Comissão Permanente de Administração Pública da Câmara realiza audiência semipresencial, nesta quinta (27) sobre a importância das bibliotecas, dos profissionais e dos alunos, além da formação técnica em Biblioteconomia. O encontro será das 19h às 22h, na Sala Sérgio Vieira de Mello, no 1º subsolo. Participa a vereadora Edir Sales (PSD).

CRECE Central

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo realiza reunião do próximo sábado (29) com o CRECE Central, das 9h às 13h, na Sala Oscar Pedroso Horta, no 1º subsolo. O encontro reúne representantes para discutir temas relacionados à educação municipal. A atividade tem participação da vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL).

Voto de Júbilo

No sábado (29) será realizada na Câmara uma cerimônia de entrega de Voto de Júbilo à Tradição da Parada Inglesa e à Casa de Caridade Filhos de São Miguel Arcanjo. A atividade ocorre às 17h, na Rua Sargento Mor Ramalho, 43, na Parada Inglesa, zona norte de São Paulo. O evento conta com participação do vereador Dheison Silva (PT).



O presidente da Comissão é o vereador Gilberto Nascimento (PL)

CPI do Jockey ouve conselheiro e investidor na Câmara de SP

Comissão aprova pedidos e prevê novos depoimentos a vereadores

Da Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Jockey Club da Câmara Municipal de São Paulo ouviu, nesta terça-feira (25), um integrante do Conselho de Administração do Jockey Club de São Paulo e um investidor ligado à Nova Paulista Empreendimentos Imobiliários Ltda. O colegiado também previa os depoimentos do presidente interino da instituição, Vicente Renato Paolillo, do ex-presidente Benjamin Steinbruch e de Roberto de Almeida Demenato Garcia Figliolini, sócio da TDC Consultoria. Os três não compareceram à sessão.

Paolillo apresentou justificativa para a ausência e deverá ser chamado novamente pela comissão. Steinbruch também havia sido convidado a prestar esclarecimentos. Já Figliolini foi intimado e, segundo a CPI, deverá comparecer por medida coercitiva. Durante a reunião, os vereadores ainda aprovaram requerimentos relacionados à investigação.

O primeiro depoimento foi de Fabrício Antônio Guidorzi Buffolo, integrante do Conselho de Administração do Jockey desde fevereiro deste ano. Ele relatou problemas relacionados à gestão anterior e afirmou que a instituição enfrenta dificuldades administrativas e financeiras.

Segundo Buffolo, uma mudança na estratégia de gestão seria necessária para manter as atividades do clube.

O conselheiro também abordou a utilização de recursos relacionados à Lei Rouanet e à Transferência do Direito de Construir (TDC). De acordo com ele, parte das construções do Jockey é tombada e os recursos deveriam ser direcionados à recuperação e à manutenção dos imóveis. Buffolo afirmou ainda que uma segunda prestação de contas já foi encaminhada à Prefeitura de São Paulo.

O representante informou que o clube realiza uma auditoria e mantém tratativas com a Prefeitura para buscar soluções para o passivo. Ele também disse que a situação administrativa anterior gerava preocupação sobre a continuidade das atividades da instituição.

Na sequência, José Emílio Pessanha, que é investidor da Nova Paulista Empreendimentos Imobiliários, prestou depoimento. A empresa foi convocada por sua participação em operações envolvendo aquisição de potencial construtivo. Pessanha afirmou ter investido mais de R\$ 5 milhões em um empreendimento localizado na região da Consolação.

O depoente disse que não acompanha o cotidiano da obra nem faz parte da administração



Governador manifestando apoio ao candidato campineiro

Tarcísio apoia Carlão Sampaio em vídeo nas redes sociais

Depois de receber o apoio do candidato à presidência da República Ronaldo Caiado (PSD), o campineiro Carlos Sampaio (PSD) recebeu o suporte oficial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que também busca um novo mandato frente ao Palácio dos Bandeirantes. Tarcísio destacou a trajetória de Sampaio, citando a atuação no Ministério Público, na docência jurídica e na Câmara dos Deputados, com foco na segurança pública, no destravamento de recursos orçamentários para a saúde regional e na defesa do empreendedorismo paulista. Tarcísio dirigiu uma mensagem direta aos eleitores campineiros e regionais para oficializar a união na caminhada eleitoral. O governador ressaltou a amizade pessoal e a dedicação do parlamentar ao serviço público ao longo de sua vida política.

“Amigo pessoal”

“Carlos Sampaio tem muita experiência e vem fazendo a diferença em prol do nosso Estado há muito tempo. Se tornou um grande amigo, um amigo pessoal, uma pessoa querida, uma pessoa que ama o que faz, uma pessoa que se doa pelos outros”, afirma o governador. “Carlão, estamos juntos mais uma vez nessa caminhada, e eu sei que você vai continuar honrando o Estado de São Paulo”, completa o chefe do Executivo estadual em vídeo divulgado nas redes sociais.



Presidente da Frente, vereador Otto Alejandro (PL)

Moisés Lucarelli e Brinco de Ouro da Princesa

A Frente Parlamentar pela Valorização dos Estádios de Campinas e pelo Desenvolvimento dos Grandes Eventos da Câmara Municipal realiza nesta quarta-feira (26), às 10 h, no Plenarinho da Câmara, a primeira reunião para debater os desafios e as oportunidades na ampliação de grandes eventos nos estádios Moisés Lucarelli e Brinco de Ouro da Princesa. O evento é aberto ao público e debaterá tanto a infraestrutura esportiva, quanto o impacto dos eventos na cidade.

Abordagem integral

O presidente da Frente, vereador Otto Alejandro (PL), convidou representantes das secretarias municipais de Urbanismo e de Cultura, do Guarani, da Ponte Preta e da rede hoteleira para discutir legislação municipal de eventos, licenciamento, poluição sonora, segurança, mobilidade urbana e o fomento aos setores de comércio, gastronomia, transporte, turismo e geração de empregos em Campinas.

PINGA-FOGO

Segurança hídrica

A Subcomissão de Segurança Hídrica da Câmara realiza nesta quarta-feira (26), às 10h, no Plenário, reunião aberta sobre “Nascentes e Segurança Hídrica”. Participam Ângela Podolski, da APAViva, Irineu Ramos, do Movimento Campo Grande, e o geógrafo Joaquim Ayer, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Preservação ambiental

Segundo o vereador Wagner Romão (PT), presidente do colegiado, a preservação de nascentes será o ponto central porque elas “desempenham papel fundamental na segurança hídrica. Contribuem para a formação e manutenção de rios, córregos e aquíferos, e o aterramento, a degradação ou o desaparecimento ampliam os riscos de desabastecimento”.

Riscos futuros

O encontro também abordará os desafios do crescimento urbano e econômico de Campinas diante do anúncio da instalação de um megadatacenter no município. O empreendimento demandará grandes quantidades de energia e de recursos hídricos, exigindo debate sobre os impactos desse modelo de desenvolvimento.

Crescimento urbano

A discussão pretende avaliar a capacidade municipal de garantir água em quantidade e qualidade para a população. “Precisamos discutir que cidade estamos construindo e, principalmente, como vamos garantir água para todos no presente e no futuro”, acrescentou Romão, sobre os objetivos do encontro.

Garantia hídrica

Além da participação presencial no Plenário, os cidadãos interessados em acompanhar os desdobramentos da reunião e as propostas para a gestão dos recursos hídricos em Campinas podem acessar as transmissões oficiais da Câmara Municipal e enviar contribuições para o debate promovido pelo colegiado.

Participação pública

A reunião é aberta ao público com entrada pela Avenida da Saudade, nº 1004, Ponte Preta, e poderá ser acompanhada, também, virtualmente, pelo Youtube da Casa (tvcamara-campinas) e pela TV Câmara (canal aberto digital 11.3, canal 4 da NET/Claro e canal 9 da Vivo Fibra).



Estratégia foi reduzir voos, concentrando-se nos mais rentáveis

Azul bate recorde com receita de R\$ 5 bi e reduz dívida

Dívida total caiu R\$ 13 bi na comparação com o segundo trimestre de 2025

Por **Raquel Valli**

A Azul Linhas Aéreas, cujo hub fica no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), registrou receita recorde de R\$ 5 bilhões no segundo trimestre de 2026, segundo balanço divulgado pela companhia. O resultado ocorreu em um período de aumento dos custos, principalmente do combustível, cujo preço subiu 61,8% em relação ao mesmo trimestre de 2025. De acordo com a empresa, a estratégia utilizada foi a de reduzir a oferta de voos, concentrando-se nos mais rentáveis. A capacidade total da companhia, que representa o volume de voos e assentos oferecidos, caiu 10,6% no período. Segundo a Azul, a redução foi mais concentrada nas operações internacionais e teve como objetivo direcionar a oferta para mercados com maior retorno financeiro.

Mesmo com menos capacidade, a receita de produtos e serviços destinados ao público premium cresceu 12,4%.

A companhia informou que obteve R\$ 510,1 milhões de resultado operacional antes de despesas financeiras, impostos e outros custos que não estão diretamente ligados à operação. Os custos, no

entanto, permaneceram sob pressão. Segundo a Azul, o aumento do combustível fez com que esse item passasse a representar cerca de 38% das despesas operacionais, contra aproximadamente 30% no segundo trimestre de 2025.

O custo total para manter a operação também aumentou 26%. A companhia informou também que conseguiu melhorar a situação financeira após concluir uma reestruturação das dívidas, encerrando o trimestre com R\$ 3,7 bilhões em caixa e valores a receber 11,2% acima do registrado um ano antes. A dívida total caiu R\$ 13 bilhões na comparação com o segundo trimestre de 2025.

Informa que também levantou R\$ 330 milhões por meio de um programa de crédito para o setor aéreo.

“O segundo trimestre mostra a capacidade da Azul de executar seu plano de negócio com disciplina, mesmo em um ambiente desafiador. Seguimos priorizando a rentabilidade, ajustando a capacidade à demanda e fortalecendo nossa estrutura de capital, ao mesmo tempo em que avançamos na renovação da frota, na eficiência operacional e na experiência dos nossos clientes”, afirma o CEO John Rodgeron.

Aprovado parcelamento do Camprev: o que muda para o servidor e para a cidade?

ÁLVARO JR/CÂMARA DE CAMPINAS

Sob forte protesto de servidores, projeto de R\$ 337,8 mi passa na Câmara e antecede Reforma da Previdência

Por **Moara Semeghini**

A Câmara Municipal de Campinas aprovou nesta segunda-feira (24), em segunda discussão, o Projeto de Lei Complementar (PLC nº 65/2026), que autoriza a Prefeitura a renegociar R\$ 337,8 milhões em débitos previdenciários com o Camprev em até 25 anos (300 parcelas). Com o fim da votação na Câmara, o projeto segue para sanção, e o foco do debate público agora se divide entre o impacto no bolso do servidor e os investimentos no município.

O QUE A APROVAÇÃO SIGNIFICA?

Na prática, a decisão traz dois efeitos imediatos. Para a população de Campinas, o governo municipal ganha um alívio de caixa mensal, liberando verbas que seriam usadas para pagar a dívida e que agora poderão ir para obras, saúde e educação. Já para os servidores públicos, a aprovação funciona como uma contagem regressiva: ao aceitar o parcelamento pelas



Câmara aprovou o Projeto de Lei que autoriza a Prefeitura a renegociar R\$ 337,8 milhões em débitos previdenciários com o Camprev em até 25 anos (300 parcelas)

regras federais, o município é obrigado a apresentar uma Reforma da Previdência local até o final do ano, o que deve mudar as regras do jogo para quem planeja se aposentar.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

É justamente esse impacto no funcionalismo que mobiliza bancadas de oposição e sindicatos. Para manter a validade do parcelamento longo perante a Emenda Constitucional nº 136/2025, a Prefeitura terá de adequar a legislação municipal à Reforma da Previdência federal (EC nº 103) até dezembro.

Vereadores como Professor Wagner Romão (PT) e Ma-

riana Conti (PSOL) alertam que essa adequação exigirá o aumento da idade mínima para aposentadoria, subindo de 55 para 62 anos para mulheres, e de 60 para 65 anos para homens, além do aumento no tempo de contribuição e de possíveis elevações nas alíquotas pagas inclusive por aposentados e pensionistas. A oposição questiona a urgência da medida, apontando que o estudo encomendado à Fundação Getúlio Vargas (FGV) não foi debatido com o Conselho de Previdência e lembrando que o Camprev fechou 2025 com superávit de R\$ 1,02 bilhão.

COFRES PÚBLICOS

Pelo lado da Prefeitura, a aprovação é defendida como uma medida de gestão responsável que reduz a pressão sobre o orçamento atual sem criar novas dívidas. Ao esticar o pagamento do saldo antigo até 2051, o desembolso mensal da administração diminui.

A Secretaria de Finanças calcula uma economia direta de R\$ 19 milhões por ano (cerca de R\$ 3,7 milhões a menos por mês). O Executivo garante que esse recurso será revertido em serviços essenciais para a população e destaca que a taxa de rendimen-

to das parcelas (IPCA + 0,48% ao mês) assegura a rentabilidade e a proteção do fundo previdenciário municipal.

Com o parcelamento chancelado pelo Legislativo, o próximo capítulo dessa disputa se dará nos próximos meses, quando o projeto com as novas regras da previdência do funcionalismo for enviado à Câmara. Após a aprovação na Câmara, o projeto segue para a sanção do Executivo. A atenção agora se volta para a chegada das novas regras da previdência, promessa de intensos debates com os servidores municipais.

Sob pressão, lei da focinheira é alterada e aprovada sem ouvir Conselho Animal

Por **Moara Semeghini**

Após intensa repercussão e críticas de especialistas, a Câmara de Campinas aprovou, na noite de segunda-feira, o projeto de lei que disciplina o uso de focinheira na cidade. A proposta, de autoria do vereador Otto Alejandro (PL), sofreu uma alteração de última hora no plenário: o autor substituiu a obrigatoriedade genérica baseada no porte físico do animal pela exigência restrita a raças específicas, alinhando o texto à Lei Estadual nº 11.531/2003.

Apesar da mudança, que livra raças dóceis de grande porte como Golden Retriever e Labrador da exigência, a matéria foi aprovada sob protestos da oposição e de entidades de proteção animal. A principal crítica gira em torno do rito de tramitação, que ignorou os órgãos técnicos.

A vereadora Fernanda Souto votou contra a proposta e confirmou que o Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (CMPDA) não foi consultado em momento algum do processo, nem mesmo para a redação do novo



Fernanda Souto (PSOL) votou contra a proposta: CMPDA não foi consultado

texto. “O projeto foi a votação e o vereador autor fez uma alteração substituindo o critério de porte por raça específica. Votei contra inclusive porque não foi feita qualquer consulta ao Conselho Municipal”, destacou a parlamentar.

A ausência do CMPDA e do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-SP) na discussão reforça os alertas feitos por especialistas ao longo da semana. Para médicos-veterinários e protetores, a legislação municipal insistiu

em focar no equipamento de restrição ao cão, em vez de endurecer as punições aos tutores irresponsáveis.

O uso de focinheiras inadequadas ou mal ajustadas traz risco real de superaquecimento e parada cardíaca, já que os cães dependem da respiração com a boca aberta para realizar a troca térmica. Além disso, levantamentos de ocorrências mostram que a vasta maioria dos ataques graves na região ocorre com animais mantidos soltos ou que escapam por falta de contenção nos imóveis, situações que já são proibidas pelos códigos de postura e pela lei estadual.

Com a aprovação na Câmara, o texto segue para a análise do prefeito Dário Saadi, que poderá sancionar ou vetar a medida.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS



PREFEITURA DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

Evento teve 64 shows em seis palcos e 44 atrações independentes

Santa Bárbara Rock Fest reúne 103 mil visitantes da região

O Santa Bárbara Rock Fest 2026 reuniu 103 mil pessoas no Complexo Usina Santa Bárbara e movimentou R\$ 2,7 milhões em vendas e serviços dentro do evento. O público superou os 98 mil visitantes de 2025, enquanto a movimentação financeira cresceu 15%. Segundo pesquisa com 2.303 frequentadores, 67% eram de outras cidades, reforçando o impacto do festival no turismo regional. A maior parte das vendas veio das bebidas, com R\$ 1,4 milhão, seguida pelo Food Rock, com R\$ 867,7 mil. A edição também teve recorde de atrações, com 64 apresentações em seis palcos, além de espaços para gastronomia, economia criativa e lazer. O festival recebeu ainda 44 atrações independentes selecionadas entre 337 inscrições, ampliando a participação de artistas da cena independente e fortalecendo a programação musical do evento.

GAMA reforça patrulhamento náutico

A Guarda Municipal de Americana (GAMA) recebeu barco para reforçar o Patrulhamento Náutico na Represa Salto Grande. A embarcação, destinada ao Grupo de Proteção Ambiental (GPA), foi apresentada nesta terça-feira (25). O equipamento custou R\$ 108.429,90, por meio de emenda da vereadora Roberta Lima. Com seis metros, motor de 50 HP e capacidade para seis pessoas, o barco amplia a fiscalização e reforça a segurança na represa. A GAMA conta com dois barcos para atuação nas áreas de difícil acesso.

PREFEITURA DE AMERICANA



ovo barco reforça fiscalização GAMA na Represa Salto Grande

Santa Bárbara leiloa 310 veículos apreendidos

Santa Bárbara d'Oeste vai leiloar 310 veículos apreendidos pela Guarda Civil Municipal e não reivindicados pelos proprietários dentro do prazo legal. O leilão será on-line em setembro, com lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas inservíveis. A visitação ocorrerá de 8 a 11 de setembro, das 9 às 16 horas. O primeiro leilão será em 16 de setembro, às 9 horas, para veículos conservados. Os demais ocorrerão no dia 17, às 9 e 16 horas. O cadastro deve ser feito com 48 horas de antecedência.

Setembro Amarelo terá ações nas UBSs locais

Indaiatuba terá, ao longo de setembro, uma programação especial do Setembro Amarelo nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e espaços comunitários. As atividades incluem palestras, rodas de conversa, terapia comunitária, dança circular e momentos de acolhimento, com foco na prevenção ao suicídio, valorização da vida e cuidados com a saúde mental. A programação começa no dia 2 e segue até 29 de setembro.

Via interditada para obras

A rua Joaquim da Costa Camargo, no Jardim Santa Fé, será interditada a partir desta quarta-feira (26) para obras de drenagem de um empreendimento particular. A intervenção deve durar cerca de dois meses. Moradores terão acesso ao Viário Santa Fé pela rua Rio Tapajós. O desvio será mantido durante os trabalhos.

Valinhos elege delegados

Valinhos realiza nesta segunda-feira (31) a eleição de delegados para elaborar o Plano Municipal de Educação 2026-2036. A votação ocorre de 8h às 19h, no Pavilhão da Festa do Figo, e é aberta à comunidade. Há 18 segmentos em disputa. Os eleitos participarão de grupos de trabalho a discutir propostas para os próximos dez anos.

Banco de Leite Humano

Indaiatuba entrega na sexta-feira (28) o Banco de Leite Humano Dr. Ângelo Fajardo Cury, no Programa Nascer Bem. O serviço oferecerá leite pasteurizado a bebês prematuros e de baixo peso internados na UTI Neonatal do Hospital Augusto de Oliveira Camargo. Mulheres que amamentam e têm leite excedente poderão doar para ajudar bebês.

Ação de doação de sangue

O Banco de Sangue do Hospital Municipal de Americana abre sábado (29), das 7h às 11h, para receber 50 doadores. Todos os tipos sanguíneos são necessários. Para doar, é preciso ter de 16 a 69 anos, pesar mais de 50 quilos e apresentar documento com foto. O acesso é pelo estacionamento da Rua Cuiabá, no Jardim Nossa Senhora de Fátima.

Vinhedo recebe doações

O projeto Samba que Ajuda arrecadou uma tonelada de alimentos e 50 litros de leite no sábado (22), em Vinhedo. As doações foram entregues ao Fundo Social de Solidariedade e serão destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade. Parte dos alimentos também será usada pelo próprio projeto em ações sociais.

1.167 doses no 'Dia D'

Hortolândia aplicou 1.167 doses no Dia D de multivacinação, realizado no sábado (22), nas UBSs Amanda II, Novo Ângulo e Santa Clara. A vacina contra a gripe liderou, com 468 aplicações. A campanha segue até 1º de setembro, e sete UBSs têm horário ampliado durante a semana. A ação busca atualizar a carteira de vacinação.



Com déficit maior, cabe às demais regiões compensar parte das perdas

Déficit na Balança Comercial da RMC supera 'rombo' do Estado de SP

Pauta da Região é complexa, com 39% das exportações e 65% das importações

Da Redação

O déficit da Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas (RMC) em 12 meses atingiu US\$ 12,75 bilhões, valor superior ao rombo de todo o Estado de São Paulo, de US\$ 10,77 bilhões. Os dados constam no Informativo da Balança Comercial de julho, divulgado pelo Observatório PUC-Campinas. A RMC responde por déficit maior que o do Estado, cabendo às demais regiões compensar parte das perdas.

Em julho, as exportações da RMC somaram US\$ 551,42 milhões, alta de 14,89% frente a julho de 2025. As exportações cresceram quatro vezes mais que as importações, que subiram 3,37% e totalizaram US\$ 1,86 bilhão. Ainda assim, o saldo mensal ficou negativo em US\$ 1,31 bilhão, recuo de 0,83%, reforçando o déficit estrutural.

A pauta da RMC tem complexidade tecnológica, com 39% das exportações e 65% das importações. No acumulado de 12 meses, as vendas desse segmento cresceram 3,6%. As exportações de baixa complexidade saltaram 138,6% em julho, partindo de base pequena, cerca de 15% do total.

Entre os produtos, as telas

de platina lideraram em julho, com US\$ 40,11 milhões, alta de 292,3%, e lideram o crescimento em 12 meses, com expansão de 95,9%, totalizando US\$ 208,19 milhões. Medicamentos, principal item exportado em 12 meses (US\$ 407,03 milhões), recuaram 22,1% no mês. Inseticidas e herbicidas lideraram as importações, com US\$ 319,11 milhões, e computadores cresceram 177,1%, somando US\$ 107,79 milhões.

A Alemanha é o principal destinodas exportações em julho, com alta de 171,4%, somando US\$ 83,85 milhões, seguida pela China, com avanço de 379,1%. No acumulado de 12 meses, a Argentina segue na liderança, com US\$ 960,35 milhões. Nas importações, a China segue dominante, com US\$ 5,29 bilhões.

O comércio com os EUA recuou nas duas pontas em julho, com queda de 3,01% nas exportações e 4,68% nas importações. Em 12 meses, o déficit bilateral somou US\$ 1,90 bilhão, ligado a tarifas dos EUA.

Campinas liderou as exportações da RMC em julho, com US\$ 115,36 milhões, alta de 19,1%. Em 12 meses, somou US\$ 1,29 bilhão. Hortolândia cresceu 309,4%, para US\$ 23,56 milhões.



Vagas em Bauru, Prudente, Sorocaba, Rio Preto e Itapetininga

TRE-SP abre 1.044 vagas temporárias para eleições no interior do estado

TRE-SP abriu 1.044 vagas temporárias para assistente de eleição no interior de São Paulo visando as Eleições 2026. As oportunidades exigem ensino médio completo ou experiência na Justiça Eleitoral e oferecem salário de R\$ 1.805,43, além de benefícios como vale-refeição, cesta básica e auxílio-transporte para jornada de 44 horas semanais. As vagas estão distribuídas em cidades como Presidente Prudente, Bauru, Sorocaba, São José do Rio Preto e Itapetininga. Os profissionais atuarão nos cartórios eleitorais com funções administrativas, organização de documentos, preparação dos locais de votação e apoio às equipes. As inscrições já estão abertas e devem ser feitas pela internet, sem prazo final definido. A atuação está prevista entre setembro e outubro, com possibilidade de prorrogação em caso de segundo turno.

MP apura omissão em ataque de Ribeirão Preto

O Ministério Público de São Paulo instaurou inquérito civil para apurar possível omissão de uma escola particular em Ribeirão Preto após um ataque com faca entre alunos. A Promotoria da Infância e Juventude solicitou informações à direção da unidade e à Polícia Civil, além de comunicar o caso a órgãos como Conselho Tutelar e Secretaria de Educação. O objetivo é verificar se houve negligência e como o estudante teve acesso à faca dentro da escola. O caso também envolve relatos de bullying.



Caso envolve ataque com faca e investigação sobre negligência

CPI apura dívida milionária do Palestra Itália

A CPI do Palestra Itália, na Câmara de Ribeirão Preto, apura uma dívida de R\$ 7,4 milhões do clube com a Saerp e possíveis impactos ao interesse público. Em oitiva, o superintendente José Rui Infante Bonato detalhou os débitos de água e esgoto e afirmou que não há tratamento diferenciado na cobrança. A comissão também analisa efeitos da revogação do tombamento do imóvel e aprovou novas convocações para ampliar a investigação sobre o caso. Novos depoimentos estão previstos para setembro.

Limeira amplia acesso ao Aluguel Social

Projeto aprovado em Limeira altera regras do Programa de Aluguel Social para ampliar o acesso de mulheres vítimas de violência. A proposta permite a concessão do benefício mesmo para quem não reside no município. Para ter acesso, será necessária a apresentação de documentos que comprovem a situação, como boletim de ocorrência ou medidas protetivas. A medida busca garantir proteção a mulheres em situação de risco.

Placas de advertência

Lei publicada em Sorocaba determina a instalação de placas de advertência em áreas sujeitas a alagamentos. A sinalização será implantada em pontos monitorados pela Defesa Civil para alertar moradores e motoristas. A medida busca prevenir riscos e orientar rotas alternativas em períodos de chuva. A cidade possui pontos com histórico de ocorrências.

Plano diretor de Rio Preto

A Câmara de São José do Rio Preto realiza audiência pública nesta quinta (27), às 9h, para debater projeto que altera o Plano Diretor. A proposta amplia o número de membros do Conselho de 20 para 21, incluindo representante da Defesa Civil. O colegiado reúne poder público e sociedade civil e atua no planejamento urbano.

Concurso da Guarda

Sorocaba convocou mais 16 aprovados no concurso da Guarda Civil Municipal (GCM) para o preenchimento imediato de oito vagas. Os candidatos devem comparecer à sessão de atribuição no dia 4 de setembro, às 9h, no Paço Municipal. Com os chamamentos, o município já soma mais de 300 convocados desde 2024.

Combate à dengue

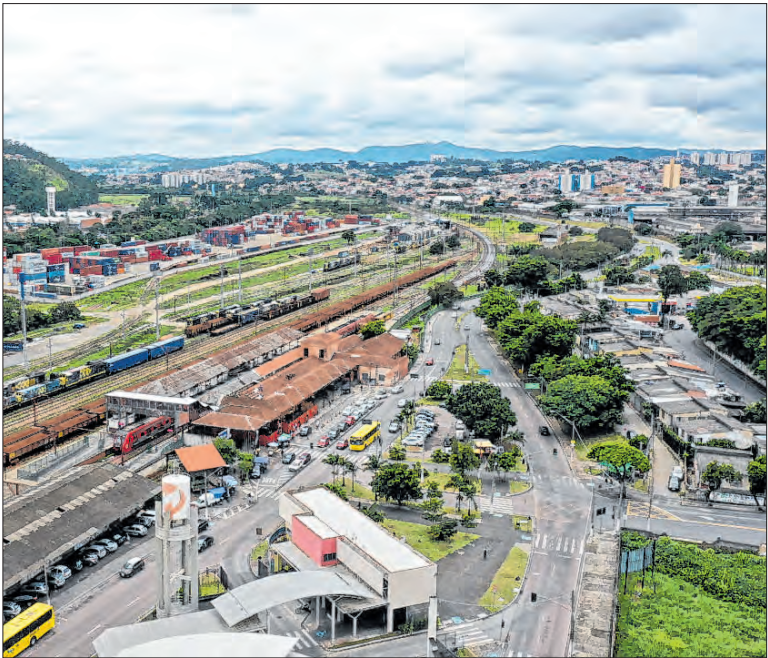
Mutirão contra a dengue encontra 98 criadouros em bairros de Limeira, após vitória em 2.652 imóveis nas regiões do Jardim do Lago e adjacências. A ação contou com 93 agentes e identificou focos com água parada e larvas. Prefeitura reforça a importância da eliminação de recipientes e da colaboração da população no combate ao mosquito.

Museu Paulo Setúbal

Obras de adequação estrutural do Museu Histórico “Paulo Setúbal” começaram em Tatuí, com investimento de R\$ 831 mil e apoio da Família Setúbal. A intervenção inclui reforço das fundações, modernização dos sistemas de segurança e combate a incêndio. O prédio, fechado desde 2025, passará por melhorias para garantir a preservação.

Reforma na E.M.

Requerimento aprovado na Câmara de Piracicaba solicita informações sobre a reforma da Escola Municipal Maria Aparecida Lordello Beltrame, no Parque São Matheus. O documento questiona serviços realizados, valores pagos, empresa responsável e prazo de garantia. Também pede cópia do processo licitatório para fiscalização.



Trajetos de 101 km entre São Paulo e Campinas serão feitos em cerca de 1 hora

Obras do Trem Intercidades abrem mais de 60 vagas em Jundiaí

Oportunidades são voltadas a funções operacionais e técnicas para o TIC e o TIM

Da **Redação**

As obras de implantação do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte abriram mais de 60 vagas de emprego em Jundiaí. As oportunidades estão concentradas nas frentes de trabalho do trecho entre o município e Campinas e são destinadas, principalmente, a profissionais das áreas operacional e técnica.

Os postos estão diretamente ligados ao avanço do projeto, que também contempla o Trem Intermetropolitano (TIM), serviço parador que fará a ligação entre Jundiaí e Campinas. O trabalho é presencial e envolve diferentes perfis profissionais, com funções voltadas ao suporte e execução das atividades nos canteiros de obras.

Entre as vagas disponíveis estão cargos como ajudante, almoxarife, analista de implantação, auxiliar de eletricista e mecânico, operador de máquinas pesadas, pedreiro, serralheiro, soldador e técnico de segurança do trabalho, além de outras posições administrativas e de apoio.

De acordo com a empresa responsável, as oportunidades oferecem remuneração compatível com o mercado, além de pacote de benefícios. Os interessados devem se candidatar exclusivamente pela internet, de forma

gratuita, por meio da plataforma oficial da empresa (engetrens.gupy.io), onde também é possível consultar os requisitos específicos de cada função.

Entre as funções ofertadas também estão posições como apontador, assistente administrativo, auxiliar de serviços gerais, auxiliar de almoxarifado, controlador de manutenção, coordenador de suprimentos, eletricista de manutenção, encarregado de via permanente, encanador, enfermeiro, inspetor de solda, lubrificador, mecânico, motoristas, nivelador e oficial de manutenção.

O Trem Intercidades é considerado um dos principais projetos de mobilidade em andamento no estado de São Paulo. Com investimento estimado em R\$ 14,2 bilhões, a iniciativa prevê a geração de cerca de 10,5 mil empregos e deve beneficiar diretamente 11 municípios.

O sistema será composto por três serviços integrados: o TIC, com viagens expressas entre São Paulo e Campinas; o Trem Intermetropolitano, com paradas em cidades como Louveira, Vinhedo e Valinhos; e a modernização da Linha 7-Rubi. A previsão é que o TIM entre em operação em 2029, enquanto o TIC deve começar a funcionar em 2031.

CORREIO
ECONÔMICO

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Ministro confirmou que encontro será online

Brasil e EUA definem data de reunião para discutir tarifaço

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, e o representante comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês), Jamieson Greer, vão se reunir na próxima segunda-feira (31), às 14h30, no horário de Brasília. O encontro será virtual e foi confirmado pelo ministério à Agência Brasil. A retomada das tratativas foi acertada durante telefonema entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, ocorrido na última sexta-feira (21). A conversa durou cerca de uma hora e 20 minutos e, segundo o Palácio do Planalto, ocorreu de forma cordial. Os dois líderes abriram um novo canal de diálogo entre Brasília e Washington em meio à disputa comercial provocada pelas tarifas impostas pelo governo norte-americano sobre produtos brasileiros.

Crédito para empresas atingidas por tarifaço

O governo federal definiu como serão aplicados os R\$ 13,5 bilhões em linhas de crédito do Plano Brasil Soberano destinados a empresas afetadas pelo tarifaço dos Estados Unidos e pelos impactos de conflitos e da instabilidade internacional. A resolução que detalha a distribuição dos recursos foi publicada na segunda no Diário Oficial da União (DOU) pelo Conselho Interministerial do Plano Brasil Soberano. O pacote havia sido anunciado pelo governo em julho e dependia da regulamentação para avançar.

REPRODUÇÃO



Resolução regulamenta ajuda a exportadores

Comércio eletrônico em compras federais

O governo federal regulamentou na segunda o uso de plataformas de comércio eletrônico nas compras públicas de bens e serviços padronizados. A medida foi oficializada por decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e cria as bases do Sistema de Compras Expressas (Sicx), que pretende tornar as contratações mais rápidas e simplificar a participação de empresas. A ideia é permitir que fornecedores usem plataformas digitais que já fazem parte de suas operações comerciais para vender ao poder público.

CMN flexibiliza renegociação de dívidas rurais

Em vigor desde o fim de julho, a renegociação especial de dívidas dos produtores rurais será facilitada. Nesta segunda-feira (24), o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou uma resolução que flexibiliza o uso de recursos obrigatórios pelos bancos e cooperativas de crédito para quitar ou reduzir débitos contratados originalmente com outras fontes de financiamento.

Salário a R\$ 1.741 I

O salário mínimo deverá subir para R\$ 1.741 em 2027, disse nesta segunda-feira (24) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. A estimativa será incluída no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), que será enviado ao Congresso Nacional até 31 de agosto. O valor representa um aumento de R\$ 120, ou 7,4%, sobre os atuais R\$ 1.621.

Salário a R\$ 1.741 II

A nova projeção também ficou R\$ 24 acima da estimativa de R\$ 1.717 que foi apresentada pelo governo no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em abril. O reajuste tem impacto direto nas contas públicas porque o salário mínimo é usado como referência para benefícios previdenciários e assistenciais.

Contratação de MEI's

Os ministérios da Educação, da Previdência, da Saúde, da Agricultura e Pecuária, além de autarquias, aderiram, na segunda, à plataforma de compras institucionais Contrata+Brasil. Isso significa que cerca de 15 mil unidades ligadas a estes órgãos públicos espalhados poderão MEI's para realizar pequenos serviços sem burocracia.

Negócios brasileiros

A formalização elevou o rendimento médio dos negócios brasileiros ao maior patamar da série histórica no Brasil. Segundo a pesquisa “Empreendedorismo Informal Sob a Ótica da PNAD Contínua”, realizada pelo Sebrae, no 4º trimestre de 2025, o rendimento dos empreendedores com CNPJ alcançou o valor de R\$ 6.409.

Construção desacelera

A indústria da construção segue em ritmo inferior ao registrado no ano passado. Em julho, o índice que mede a evolução da atividade do setor variou apenas 0,1 ponto, para 47,2 pontos. Com isso, o indicador se manteve meio ponto abaixo da média para os meses de julho. Os dados constam na Sondagem Indústria da Construção

Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal paga na terça a parcela de agosto do Bolsa Família aos beneficiários com NIS de final 6. Neste mês, 19,3 milhões de famílias serão beneficiadas, com o valor médio do benefício em R\$ 678,35. Os moradores de 186 municípios de sete estados receberam o crédito no último dia 18, independentemente do número final do NIS.



No acumulado de janeiro a julho, o governo federal arrecadou R\$ 1,87 tri

Arrecadação federal cresce 8,97% em julho e chega a R\$ 289 bi

Receita soma R\$ 1,876 trilhão nos sete primeiros meses de 2026

Da Redação

Beneficiada pelo crescimento da economia e por aumentos recentes de tributos, arrecadação federal alcançou R\$ 289,3 bilhões em julho de 2026, segundo dados divulgados pela Receita Federal nesta terça-feira (25). O resultado representa uma alta de 8,97% acima da inflação em relação ao mesmo mês de 2025, com recorde para o mês.

No acumulado de janeiro a julho, o governo federal arrecadou R\$ 1,876 trilhão. Ao descontar a inflação do período, o crescimento real foi 6,98% em relação aos mesmos meses do ano passado.

Entre os principais fatos apontados pela Receita Federal para o desempenho estão:

- aumento da arrecadação da contribuição para a Previdência Social;
- crescimento das receitas com Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), que refletem o aumento das vendas;
- alta na arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos do capital;
- avanço da arrecadação do Imposto de Renda Pessoa

Jurídica (IRPJ), imposto pago pelas empresas;

- aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), contribuição sobre o lucro das empresas.

SEQUÊNCIA DE RECORDES

A arrecadação federal vem registrando sucessivos recordes mensais desde o ano passado. Em 2025, o governo federal elevou a tributação sobre diferentes operações com o objetivo de reforçar as receitas e contribuir para o equilíbrio das contas públicas. Entre as medidas adotadas estiveram mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e na tributação de bets e fintechs. As alterações relacionadas às duas últimas categorias foram posteriormente aprovadas pelo Congresso Nacional.

DIVULGAÇÃO DOS DADOS

A Receita Federal havia informado, no início da manhã desta terça-feira, que a divulgação dos números de julho seria adiada por questões logísticas. No entanto, os dados foram publicados na página oficial do Fisco às 11h17.

A divulgação ocorre em meio ao acompanhamento das contas públicas e da evolução das receitas federais ao longo de 2026.



Na Arábia Saudita, CR7 poderá atingir a marca ainda esse ano

Cristiano Ronaldo e Messi: nova rivalidade pelo milésimo gol

O último final de semana marcou não apenas o início da temporada de grandes ligas europeias, como a Premier League e o Campeonato Italiano, como a volta de Cristiano Ronaldo aos gramados das férias depois da Copa do Mundo. E o português retornou com um gol, chegando cada vez mais perto do seu milésimo.

Ao balançar a rede pelo Al-Nassr na sexta-feira (21), Cristiano chegou a 977 e está a 23 da marca histórica. Porém, não é só ele que se aproxima do feito.

Lionel Messi, que também voltou a campo recentemente após estar na Argentina para acompanhar o velório do pai, fez dois gols nas últimas duas partidas pelo Inter Miami e agora soma 923. O argentino está a 77 tentos do gol de número 1.000 da carreira.

A matemática para chegar ao milésimo gol

Para um, na Arábia Saudita, a temporada pelo clube acaba de se iniciar. Para o outro, já está na metade, já que a MLS chegará à sua fase de mata-mata no fim do ano. Além da briga pelos títulos locais, fica a dúvida: com os números somados ao longo da carreira e suas atuais médias, Messi e Cristiano precisam de quantos jogos para marcar mil gols? A começar por quem está mais perto, Cristiano Ronaldo precisa balançar as redes “apenas” mais 23 vezes para chegar ao feito que já disse estar na sua mira.



Messi está a 77 gols da marca e pode chegar em até dois anos

Ronaldo terá mais oportunidades em 2026

Em 2026, CR7 marcou 20 gols em 30 partidas pelo clube e pela seleção, mantendo uma média de 0,66 gols por jogo. Portanto, seriam necessárias mais 35 partidas para que ele chegasse à marca.

Somados os compromissos restantes por Al-Nassr e Portugal, Cristiano deve ter em torno de 30 partidas ainda em 2026. Se manter a atual média de gols, é difícil que o português chegue ao milésimo ainda este ano, mas ele estará próximo de fazê-lo no início de 2027.

Messi também tem grandes chances do milésimo

Para Lionel Messi, a tarefa será mais demorada. O argentino até possui uma média (0,82 gols por jogo, em 2026) superior à do português, mas está mais longe do milésimo. Com sua média de gols, Messi precisaria de 94 partidas para fazer mais 77 gols e atingir o milésimo. Como tem atuado em cerca de 50 jogos por ano, se manter seus números, é possível que em pouco mais de um ano e meio o camisa 10 chegue à marca.

Denúncia de racismo

O zagueiro venezuelano Ferraresi, do Botafogo, fez o gesto do protocolo antirracismo logo após o fim da derrota da sua equipe para o Athletico-PR por 3 a 2, na segunda-feira (24), pela 24ª rodada do Brasileiro. Ferraresi estava caído no gramado e levantou logo após ser confrontado por Arthur Dias e Portilla, do Athletico.

Caso não foi para a súmula

Ferraresi levantou com os dois braços em formato de “X”, com os punhos fechados. O venezuelano falou diretamente com o árbitro André Luiz Skettino antes de sair do gramado. O juiz não repetiu o gesto e também não relatou o caso na súmula da partida. O técnico Rodrigo Bellão, do Botafogo, afirmou que não viu a situação.

Técnico não conversou

Bellão disse que também não falou com o jogador sobre o assunto. “Não vi, não sei do que se trata. Comigo, ele não falou nada”, disse o treinador interino em entrevista coletiva. Com bola rolando, o Athletico levou a melhor. A equipe paranaense teve os gols marcados por João Cruz e Viveros (2). Na metade final do jogo, Santi Rodríguez descontou para o Botafogo.

Casa cheia para a Copa

O Vasco recebe o Vitória em São Januário nesta quarta-feira (26), pelo jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. Os ingressos para a partida estão esgotados. Com a polêmica do Maracanã, os tickers para o jogo na Colina Histórica começaram a ser vendidos na noite de segunda (24) e esgotaram em questão de horas.

Éverton Cebolinha fica

O Flamengo estava com a saída do atacante Éverton Cebolinha encaminhada para o Krasnodar, da Rússia. Porém, o presidente do clube russo, Sergey Galitsky, vetou as negociações, que vinham sendo feitas em conjunto com o diretor de futebol do clube. A situação complica o planejamento rubro-negro, que previa um alívio na folha salarial do clube com a saída.

Fluminense embalado

Passada a relação conturbada com o técnico Luí Zubeldía, que foi substituído por Marcão, o Fluminense se consolidou com a terceira melhor campanha do retorno do Brasileirão. São 9 pontos conquistados até o momento, ficando atrás apenas do Cruzeiro e do Athletico-PR. Esses pontos vieram de duas vitórias com Marcão e três empates com Zubeldía.



Problemas físicos fizeram com que Fonseca entrasse pouco em quadra no ano

João Fonseca desiste do US Open

Tenista brasileiro desistiu pela primeira vez de um Grand Slam na carreira

João Fonseca anunciou que não jogará o US Open, último Grand Slam de 2026, por conta de um problema abdominal. É a primeira vez na carreira que o brasileiro desiste de disputar um Grand Slam por questões físicas.

“Após passar por exames e iniciar o tratamento no abdômen, ficou claro para mim e para a minha equipe que eu preciso de mais tempo para me recuperar 100% e poder competir em alto nível. Assim, infelizmente não poderei disputar o US Open. Não foi uma decisão fácil de tomar, já que é um torneio muito especial para mim”, disse o tenista.

Para o US Open, Fonseca tentou repetir a estratégia utilizada antes dos outros três Grand Slams do ano: ele desistiu de torneios às vésperas do Australian Open, de Roland Garros e de Wimbledon. Nas três ocasiões, conseguiu entrar em quadra na sequência.

Foram quatro problemas físicos diferentes em 2026 e seis torneios perdidos no ano.

Em janeiro, uma lesão na região lombar o tirou dos ATPs 250 de Adelaide e Brisbane. O objetivo era chegar em condições de jogo ao Australian Open, o primeiro Grand Slam da temporada. Ele caiu na primeira rodada em Melbourne.

“Eu venho me sentindo melhor a cada dia, mas é difícil dizer que estou 100%. Vou tentar o máximo para estar 100% no Australian Open, que é nosso objetivo principal”, disse Fonseca, após desistência em Adelaide.

Quatro meses depois, em

maio, o problema foi um “incômodo no punho direito”. Fonseca ficou fora de combate no ATP 500 de Hamburgo, na Alemanha, mas se recuperou a tempo de Roland Garros, onde chegou às quartas de final no melhor desempenho dele até agora em um Grand Slam.

“Senti um leve incômodo no punho direito e, junto com meu time, decidimos que seria melhor me retirar do torneio por precaução. Também gostaria de agradecer à organização do torneio pelo apoio e hospitalidade desde que cheguei aqui em Hamburgo”, falou Fonseca, após desistência em Hamburgo.

Antes de Wimbledon, Fonseca desistiu do ATP 250 de Eastbourne, que antecede o tradicional torneio de grama inglês. O motivo foi um “desconforto no ombro direito”. O brasileiro fez terceira rodada em Wimbledon.

“Após sentir um leve desconforto no ombro direito, minha equipe e eu decidimos, por precaução, não disputar o torneio de Eastbourne. O Objetivo é chegar na melhor forma possível a Wimbledon. Sou muito grato à organização do torneio pela recepção incrível que tive aqui. Agora é seguir trabalhando. Nos vemos em Wimbledon”, afirmou o tenista desistência em Eastbourne.

Na semana passada, desistiu do Masters de Cincinnati após vitória na estreia por causa do incômodo no abdômen. Ele retornou ao Brasil para tratar o problema e nesta segunda-feira (24) anunciou a desistência do US Open.

CORREIO
NO MUNDO



DANIEL TOROK/ CASA BRANCA

Secretário do Tesouro dos EUA diz que Trump conversa com países

Sem detalhes, ‘Dia D econômico’ de Trump contra Irã fica “na ameaça”

Os EUA anunciaram na segunda (24) a ampliação das sanções contra o Irã numa tentativa de atingir as principais fontes de renda do país. Washington, porém, não adotou de imediato as medidas mais severas e, em vez disso, deu um ultimato a outros países: interromper relações comerciais com a República Islâmica ou correr o risco de também serem excluídos do sistema financeiro baseado no dólar. Chamada pelo governo Trump de “Dia D econômico”, a operação deverá ampliar as sanções contra setores essenciais à economia do país persa, como ativos digitais, tecnologia, aviação e transporte marítimo. O anúncio foi feito pelo secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, que não especificou, contudo, as medidas nem os prazos para elas. Ele também não forneceu detalhes sobre quais países ou empresas podem ser atingidos.

Guerra que ‘duraria semanas’ tem quase seis meses

“O Tesouro mapeou todo o nó, todo o facilitador e toda a rede que o Irã tem usado para contrabandear petróleo e evadir sanções”, afirmou Bessent. “Ninguém deveria testar nossa determinação”. Diferentemente do Dia D da Segunda Guerra Mundial, a operação econômica não foi secreta, mas amplamente antecipada por Donald Trump na última quarta (19). E, ao menos por enquanto, é mais uma ameaça do que uma operação de guerra. A iniciativa tenta marcar um ponto de inflexão em um conflito que já se arrasta há quase seis meses.

US DEPARTMENT OF TREASURY



Scott Bessent fala em ‘período de cura’ antes de anunciar sanções

Falta clareza para possíveis rivais no anúncio

“Por que eu iria querer explodir o sistema financeiro global?”, disse Bessent, ao tentar explicar por que o anúncio não veio acompanhado de sanções imediatas. “Acreditamos que é importante nos alinharmos e darmos um período de cura para as pessoas, mas elas precisam saber que isso vai ser rápido e que estamos falando sério”. Ainda não está claro se os principais alvos das sanções e de outras medidas serão aliados dos EUA que mantêm relações comerciais com Teerã ou rivais geopolíticos mais próximos do regime iraniano.

Sanções por negociações de diversos setores

Bessent afirmou que Trump está em contato com uma série de países, que não nomeou, e que haverá resultados concretos a apresentar, mas não deu detalhes. O decreto divulgado pelo Tesouro americano aponta os principais setores iranianos que serão afetados por sanções, entre eles aviação, digitais, ouro, transporte marítimo e tecnologia, além da indústria petroquímica.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

Avião dos EUA na Rússia

Um avião de transporte militar Boeing C-17 Globmaster 3 pousou na manhã desta terça-feira (25) em Moscou, atizando a curiosidade de jornalistas e comentaristas acerca da razão do misterioso voo. As principais especulações são acerca de uma missão diplomática sobre a Guerra da Ucrânia ou de troca de prisioneiros.

1ª vez em quatro anos

O gigante quadrimotor, esteio da frota de logística da Força Aérea dos Estados Unidos, não entrava em espaço aéreo russo desde que Vladimir Putin invadiu a Ucrânia, em 2022. Ele voou com seu sistema de localização ligado. O C-17 havia deixado a Base Conjunta Andrews, usada pela cúpula política dos EUA perto de Washington, rumo a Riga.

Missão Diplomática?

O trajeto e o momento político sugerem que uma missão diplomática relativa à guerra poderia estar embarcada na aeronave, buscando algum despiste. Seu perfil operacional, contudo, favorece alguma operação de troca de prisioneiros. No dia 11, Moscou soltou o ex-fuzileiro Robert Gilman, que ficou preso mais de quatro anos acusado de agredir um policial.

Vaticano em ação

Na terça, um enviado do Vaticano reuniu-se com o chanceler Serguei Lavrov em Moscou. O arcebispo Paul Richard Gallagher disse que a Igreja Católica pode servir de mediadora e que defende o diálogo para o fim do conflito. Na véspera, Volodimir Zelenski disse que havia a possibilidade de os rivais discutirem uma trégua ao transporte de grãos pelo mar Negro.

Fim da guerra à vista?

Nesta terça, o ucraniano afirmou que há “uma janela de possibilidade” para mediação dos EUA no conflito, que ele estima durar até o verão de 2027, ou seja, o meio do ano que vem no Hemisfério Norte. O presidente ucraniano voltou a dizer que passou aos americanos uma série de sugestões de acomodação.

Zona Livre

Ele voltou a falar sobre a criação de uma zona livre a ser administrada por um “terceiro ator” em Donetsk, região estratégica no leste da Ucrânia, da qual a Ucrânia tem cerca de 15% de controle territorial. Também citou a presença de uma força de paz internacional, liderada pela Otan.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Dmitri Peskov sugeriu que isso significaria participação de Londres na guerra

Reino Unido
promete ajudar
Ucrânia a fazer
mísseis

Rússia responde com tom de ameaça

Por Igor Gielow (Folhapress)

O Reino Unido prometeu na segunda (24) auxiliar a Ucrânia a fabricar mísseis de cruzeiro avançados, sendo acusado pela Rússia de “jogar óleo na fogueira” do conflito iniciado por Vladimir Putin em 2022. O anúncio foi feito pelo primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, que visitou Kiev pela primeira vez desde que assumiu o cargo, há quase um mês. Ele participou da comemoração dos 35 anos de independência da Ucrânia, uma ex-república soviética.

Segundo ele, o governo britânico irá remover as travas para transferência tecnológica que permitam a fabricação de modelos Storm Shadow, operados desde 2003 com seu irmão gêmeo francês, o Scalp-EG.

Os mísseis já foram doados aos ucranianos no conflito, com efeito devastador, mas simplesmente não há estoque suficiente deles. A promessa de Burnham, contudo, não atende ao principal problema dos ucranianos, a falta de munição para suas baterias antiaéreas americanas Patriot.

Isso tem levado a uma taxa de eficácia grande dos ataques com mísseis balísticos russos, o que ajudou a aumentar a mortalidade de civis no conflito para seu maior nível desde o primeiro mês da invasão.

Além disso, é uma promessa de longo prazo. Mesmo que os entraves burocráticos sejam levantados, demoraria alguns anos para uma linha estar pronta e operando. En-

quanto isso, o governo de Volodimir Zelenski conta com doações e com a aceleração de seus modelos domésticos.

Um deles é o Flamingo, um míssil de cruzeiro muito mais rudimentar em comparação com o Storm Shadow/Scalp-EG. Ele começou a ser empregado com sucesso contra alvos na Rússia, mas relatos indicam que agora Moscou já consegue abatê-lo facilmente, empregando vigilância com aviões-radar.

O anúncio gerou a esperada reação do Kremlin. O porta-voz Dmitri Peskov afirmou que a Rússia irá destruir qualquer fábrica de mísseis que seja instalada na Ucrânia e que Londres não quer progresso nas negociações de paz, de resto quase inexistentes hoje.

Na semana passada, Burnham havia dito que manteria o apoio militar a Kiev após Moscou afirmar que o fornecimento de drones lançados contra cidades russas significava a participação direta de Londres no conflito. A declaração sugeria uma retaliação que até aqui não veio.

“Apesar das ameaças ultrajantes da Rússia a meu país, nós vamos continuar nosso apoio à Ucrânia”, afirmou nesta segunda junto de Zelenski. O britânico comparou a resistência local à de seu país contra os nazistas na Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

“Minha nação manteve a chama da liberdade europeia viva no século 20, e vocês carregam essa chama no [século] 21”, afirmou o premiê.



Diretoria do jornal foi recebida na Embaixada de Moçambique

Moçambique nas páginas do Correio da Manhã

O Correio da Manhã avançou, na segunda (24), em sua aproximação com o corpo diplomático em Brasília. O vice-presidente do jornal, Paulo Cappelli, e o diretor-geral da Redação no DF, Sérgio Nery, foram recebidos na Embaixada de Moçambique pela primeira-secretária Amélia Zandamela e pelo segundo-secretário Nilton Mujovo. No encontro, apresentaram a operação nacional do Grupo Correio da Manhã e o interesse em ampliar a cobertura sobre Moçambique, integrante da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que reúne nações ligadas pelo idioma português e por laços históricos e culturais. A proposta editorial inclui temas como diplomacia, economia, saúde, educação, agricultura e turismo. Um dos próximos focos será a Feira Internacional de Maputo (FACIM), de 31 de agosto a 6 de setembro, que terá empresas brasileiras em ação da ApexBrasil e contará com cobertura do Correio da Manhã.

Tecnologia e Inteligência Artificial a favor da vida

O LIDE promoveu, nesta terça-feira, 25, na Casa LIDE, um importante seminário para debater os avanços da tecnologia e da Inteligência Artificial aplicados à medicina. Com o auditório lotado, especialistas, médicos e pesquisadores apresentaram inovações que já estão transformando diagnósticos e tratamentos, acelerando processos que antes poderiam levar meses e até anos para serem solucionados. Quando colocada a serviço da vida, a tecnologia salva vidas, antecipa diagnósticos e abre novos caminhos para a medicina. Parabéns ao Dr. Cláudio Lottenberg, Head do LIDE Saúde, por liderar este importante debate



Legenda

PT intensifica campanha no Norte Fluminense

O PT intensificou a campanha em Macaé, no Norte Fluminense, com o lançamento de um comitê eleitoral para agilizar a distribuição de materiais na região. A agenda reuniu Lindbergh Farias, Benedita da Silva e Marina do MST, que participaram de caminhada pelo centro e de plenária no Sindicato dos Petroleiros. O trio percorreu ruas da região central, conversou com moradores e comerciantes e apresentou propostas defendidas pelo partido. Lindbergh também reforçou o compromisso com o fim da escala 6x1 e a redução da jornada para 40 horas semanais, com dois dias de descanso remunerado.

Inauguração de comitê

A programação terminou com a inauguração do comitê, na Praça Polivalente, que reuniu mais de 200 eleitores e militantes. Os parlamentares defenderam o fortalecimento da bancada petista no Congresso e a reeleição do presidente Lula. Durante o encontro, Benedita destacou a importância de uma bancada forte do PT em Brasília, enquanto Marina ressaltou a necessidade de eleger representantes comprometidos com pautas da classe trabalhadora. A plenária também reforçou discursos em defesa da soberania e do patrimônio nacionais.

Na Costa do Sol

O deputado federal, Dr. Luizinho, teve uma reunião, nesta terça-feira (24), com o prefeito Sérgio Luiz, mais conhecido como Doutor Serginho, do vereador Thiago Vasconcelos e da candidata a deputada estadual Dr Gabriela Azevedo. Foi uma agenda de diálogo com as lideranças e, principalmente, de projetos futuros para a Saúde.

Acolhimento

Dr. Luizinho, candidato à reeleição, falou ainda em Cabo Frio sobre a criação de um Centro Especializado de Reabilitação, preparado para atender pessoas com necessidades especiais, incluindo crianças com Transtorno do Espectro Autista. Seria um espaço completo para acolhimento e qualidade de vida às famílias.

Prorrogado

A cultura de Paraty, patrimônio da humanidade, teve uma boa notícia nesta terça-feira (25). A Secretaria Municipal de Cultura estendeu as inscrições para o Edital PNAB 2026 até o próximo dia 28. O chamamento público vai injetar R\$ 340.369,61 na economia artística do município, contemplando 49 propostas culturais:

Aprovado

O deputado estadual Gustavo Tutuca foi às redes sociais comemorar a aprovação pela Alerj do Projeto de Lei de sua autoria, que garante licença parental aos servidores estaduais em casos de nascimento de crianças com deficiência ou doença rara, incluindo situações de nascimento prematuro associado a essas condições.

Agenda cheia

Aliás, Tutuca está com a agenda política repleta de compromisso esta semana. Nesta quarta-feira (26) vai para Barra do Piraí e, logo no dia seguinte, quinta (27) lança a campanha oficialmente na quadra da Acadêmicos da Rocinha, em São Conrado, no Rio. Na sexta (28) inaugura comitê de campanha em Barra Mansa.

Corrida pela Alerj

O engenheiro Uruan (União Brasil) dá a largada oficial à sua campanha para deputado estadual na quarta-feira (26), às 18h30, no Clube Municipal, na Tijuca, num evento que vai reunir lideranças políticas, representantes da sociedade civil, apoiadores e convidados, marcando a entrada do ex-secretário estadual de Infraestrutura e Obras Públicas na corrida à Alerj.



Lula disse a Trump que acusações contra o Brasil são "infundadas"

Brasil e EUA discutem tarifaço na segunda-feira

Após ligação de Lula a Trump, representantes comerciais se reúnem

Por **Gabriela Gallo**

Após a ligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump (Republicano), está agendada para próxima segunda-feira (31) a primeira reunião entre os representantes comerciais do Brasil e dos EUA para discutir as tarifas de até 37,5% impostas a produtos brasileiros.

O encontro, agendado para ocorrer por videoconferência às 14h30, será conduzido pelo representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), Jamie-son Greer, e pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Márcio Elias Rosa, além de outros auxiliares. A proposta é, por enquanto, não envolver diretamente os chefes de Estado na negociação sobre o tarifaço.

Este será o primeiro encontro entres os representantes comerciais de ambos os países desde que o governo norte-americano impôs as tarifas na importação de produtos brasileiros, em 23 de julho. Inicialmente, o governo federal busca ampliar a lista de exceções dos produtos que integram o tarifaço.

De acordo com o representante comercial dos EUA,

as tarifas de 25% impostas a produtos brasileiros são resultado de uma investigação do órgão por supostas práticas comerciais brasileiras desleais contra o mercado e o comércio americano. A taxa-ção se baseia na Seção 301 da Lei do Comércio de 1974, a qual permite que o governo dos EUA investigue e retalie países cujas práticas comerciais sejam consideradas injustas, discriminatórias ou prejudiciais aos interesses americanos.

O sistema de transferência monetária instantâneo, o Pix, é monitorado e criticado pelo USTR desde 2022 e é um dos principais pontos citados na decisão do representante comercial norte-americano. Além dele, o governo dos Estados Unidos ainda cita: corrupção, acordos comerciais com outros países, proteção a propriedade intelectual norte-americana (o combate à pirataria), desmatamento ilegal e o acesso ao mercado de etanol.

E, para além das tarifas de 25% em produtos brasileiros, os Estados Unidos também acrescentou o Brasil na lista de 60 países que o USTR acusam de falhar no combate ao trabalho forçado. Com isso, eles determinaram uma taxa extra de 12,5%.



Renan e as fraldas: a lacração parece irresistível

Renan Santos e as eleições em tempos de Tik Tok

Na semana passada, comentamos por aqui como o candidato do Missão à Presidência, Renan Santos, impressionou durante um almoço com políticos e empresários na Frente Parlamentar pelo Ambiente de Negócios. Ali, não compareceu o Renan lacrador, mas alguém bem mais sóbrio, e que parecia compreender como se dava o jogo da política exercido pelos deputados e senadores que o convidaram para uma sabatina. Na ocasião, comentamos: Renan Santos se livra da lacração ou a lacração ronda seu modo de fazer política? O debate da Band no domingo (23) deu a resposta. A gravata laranja escolhida pelo candidato do Missão brilhava de lacração. Fraldas cheias para representar os adversários ausentes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, e o candidato do PL, Flávio Bolsonaro. Lula chamado de “bêbado”, Flávio Bolsonaro de “cagão”.

Os cortes para as redes estão prontos

Então, os cortes de Renan Santos para as redes sociais ficam prontos. Além das fraldas, o cartaz colado em frente ao púlpito vazio de Lula escrito “ladrão”. E outros momentos. No fundo, parece melhor para as pretensões de Renan Santos que Lula e Flávio Bolsonaro tivessem faltado. Ele diria e faria o mesmo se os dois estivessem presentes? Correria o risco de levar deles uma invertida em um ataque mais agressivo? É a eleição em tempos de Tik Tok. E Renan Santos parece à vontade para ela.



Cleitonho: as redes sociais explicam

Mais bem adaptado ao fluxo digital

Para o diretor de Estratégia do DSC Lab, Tiago Falqueiro, Renan Santos é o candidato mais bem adaptado ao fluxo da produção de conteúdo digital. “Ele posta no tom e sobre o que sabe que viraliza”. Com isso, avalia que Renan “vai ganhando alcance das plataformas, que da mesma forma se alimentam de conteúdos polêmicos e de crítica”. Não por acaso, o Índice Brasil de Performance Digital (iBR), produzido pelo DSC Lab, bota Renan Santos com o segundo melhor desempenho, atrás somente de Flávio Bolsonaro.

“Em outros tempos, seria zero”

Mas isso não parece se refletir em votos: Renan tem ficado entre 4% e 5% nas pesquisas, nos cenários de primeiro turno. “Em outros tempos, ele seria zero”, observa Falqueiro. Para o diretor do DSC Lab, tomando-se que é um candidato que antes era quase desconhecido, “já é uma estratégia de sucesso”. A lacração do candidato do Missão já vai deixando para trás nomes como Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo).

“Vai crescer”

Então, nesse sentido, Tiago Falqueiro avalia que Renan Santos deverá crescer. É um pouco no que acredita o próprio Renan. Que seu desempenho digital irá se refletir mais no seu desempenho no mundo real à medida que as eleições foram se aproximando. Mas Falqueiro reconhece que pode haver diferença do ambiente digital para o real.

Mais estimulado

“A principal diferença que temos é que o ambiente na internet é naturalmente ‘mais estimulado’ que o das pesquisas”, observa Falqueiro. Os públicos dentro dos canais dos candidatos, seus partidos e correntes políticas estão mais propensos ao engajamento, a se moverem, e responderem às provocações. Essas métricas são medidas no iBR.

Menos “incorreto”

Nesse ambiente, considera Falqueiro, Flávio Bolsonaro, embora ainda seja o candidato que apresenta melhor desempenho digital, teria um problema com relação a seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. “Flávio não consegue ser o porta-voz do politicamente incorreto como o pai era”, diz Falqueiro. “Tenta se adaptar e perde espaço”.

Importância

Há, porém, alguns outros analistas e observadores – alguns hoje integrados a campanhas de candidatos – que avaliam que o peso do desempenho digital pode estar sendo superestimado, especialmente levando-se em conta uma disputa polarizada entre Lula e Flávio Bolsonaro. Um ambiente que amorteceria o impacto de outros desempenhos.

Mágica conhecida

Para alguns, as redes sociais hoje já seriam “mágica conhecida”, sem a mesma força de antes. E isso talvez até explique as várias trocas de marqueteiros nas campanhas. O rumo da comunicação desta vez não estaria muito claro. Por outro lado, o senador Cleitonho (Republicanos) lidera a corrida eleitoral em Minas, segundo maior colégio eleitoral.

Cleitonho

Cleitonho parece ser a constatação de que o mundo digital tem sua força. Ele não é um senador ativo. Relatou poucos projetos. Não tem presença importante em comissões. E deveria ter perdido espaço com sua hesitação em ser ou não candidato. Se nada disso aconteceu, a razão maior devem ser seus mais de sete milhões de seguidores.



“Dark Horse” recolocou corrupção no centro do debate

‘Dark Horse’ avança na Ancine, mas sob cobranças

Com investigações ainda em curso, Flávio diz que já prestou contas

Por **Beatriz Matos**

O registro de “Dark Horse” na Agência Nacional do Cinema (Ancine) abriu uma nova etapa para o filme sobre Jair Bolsonaro enquanto as investigações sobre a produção continuam. A agência concedeu o Registro de Obra Estrangeira (ROE), necessário para o lançamento comercial no Brasil. A autorização, porém, ainda não garante a estreia nos cinemas, porque a distribuidora precisa solicitar o Certificado de Registro de Título (CRT).

O movimento ocorre enquanto Flávio Bolsonaro (PL) tenta afastar da campanha as cobranças sobre o financiamento da produção. Na segunda-feira (24), após reunião na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o candidato voltou a afirmar que as informações sobre os gastos já foram apresentadas e direcionou os questionamentos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Da minha parte, eu digo o seguinte: quem tem que prestar conta não sou eu, é o Lula que tem que prestar conta”, afirmou.

“Vocês querem insistir com uma relação privada, de um fundo privado, que

não tem contrapartida pública de nada. Não adianta, vocês não vão me colocar na mesma página desse cara [Lula]. Não vão me colocar. Hoje o governo Lula é que deve explicações.”

Do outro lado da disputa, Lula evitou nesta terça-feira (25) responder às perguntas sobre Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, após participar da cerimônia do Dia do Soldado, em Brasília. O filho do presidente é alvo de três inquéritos da Polícia Federal.

Para o cientista político e professor do Ibmecc Leandro Gabiatti, ainda não é possível medir o efeito dessas posturas sobre o eleitor. “Tanto a reação quanto a omissão são respostas pouco efetivas. Será necessário aguardar o avanço das investigações e o envolvimento dos investigados para entender melhor o potencial impacto sobre cada candidato”.

Segundo o cientista, corrupção está entre as preocupações do eleitor. Em um cenário polarizado, atacar o adversário pode ajudar a preservar votos já conquistados, mas tende a ter menor efeito sobre o eleitor mais ponderado. “A imagem que fica é a de que ambos candidatos se limitam a expor o outro e não a dar explicações”.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Governo Trump investe R\$ 3,9 bilhões em projeto de terras raras no Brasil em ofensiva contra China

■ O governo de Donald Trump anunciou um investimento de US\$ 750 milhões, cerca de R\$ 3,9 bilhões, em um projeto de terras raras no Brasil. A iniciativa faz parte de uma ofensiva dos Estados Unidos para reduzir a dependência da China no fornecimento de minerais estratégicos usados, entre outras áreas, na fabricação de armamentos.

■ O aporte foi anunciado nesta segunda-feira (24/8) pelo Departamento de Guerra dos EUA, em documento obtido pela coluna, e será destinado a apoiar um acordo para a compra de carbonatos mistos de terras raras produzidos pela Serra Verde no Projeto Pela Ema, localizado no Norte do Brasil. Segundo o governo norte-americano, a parceria busca estabelecer uma cadeia segura de fornecimento de minerais considerados essenciais para a defesa e para a segurança econômica dos EUA.

■ O próprio governo Trump afirma que a iniciativa pretende enfrentar a dependência norte-americana da China. Entre os minerais produzidos no Brasil e citados no comunicado estão disprosio, térbio, neodímio e praseodímio.



EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE

Governo dos EUA anunciou investimento bilionário em projeto de terras raras no Brasil

■ “Estamos dando um passo decisivo para quebrar o quase monopólio de nossos adversários sobre elementos de terras raras”, afirmou Mike Cadenazi, secretário-assistente de Guerra para Política da Base Industrial. Segundo ele, o acordo permitirá acesso de longo prazo a materiais necessários para a produção de sistemas de armas de nova geração.

■ Os minerais extraídos no Brasil são empregados na fabricação de ímãs de alta potência e têm aplicações militares consideradas estratégicas. O Departamento de Guerra cita o uso desses materiais em submarinos nucleares, caças, satélites, mísseis guiados, navios de combate e drones. Eles também são utilizados nos setores de energia, transporte, aeroespacial e eletrônicos.

■ Os US\$ 750 milhões fazem parte de uma estrutura mais ampla, de US\$ 1,55 bilhão (R\$ 8 bilhões), mobilizada pelo governo norte-americano. O pacote inclui ainda um compromisso de compra de US\$ 300 milhões da Defense Logistics Agency (DLA), agência responsável pela logística das Forças Armadas, e outros US\$ 500 milhões provenientes de um grande banco.

■ O movimento ocorre em meio à tentativa de Washington de construir uma cadeia de produção de terras raras que não dependa da China. O Departamento de Guerra afirma expressamente que o projeto brasileiro permitirá aos EUA contornar o domínio chinês sobre a cadeia de suprimentos desses minerais.



ANTONIO AUGUSTO/STF

Jair Bolsonaro foi condenado em 2025

Moraes libera professor para dar aulas à filha de Bolsonaro em casa

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) autorizou a entrada de um professor particular na casa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para dar aulas de Química e Matemática à filha Laura. A autorização vale, inicialmente, apenas para esta terça-feira (25/8), das 14h30 às 16h30.

■ A decisão atende parcialmente a um pedido apresentado pela defesa de Bolsonaro, conforme a coluna mostrou. Os advogados haviam solicitado autorização para que o professor Vítor de Souza Assunção Bonfim passasse a frequentar a residência uma vez por semana, por pelo menos duas horas, para acompanhar os estudos da filha do ex-presidente.

■ Moraes, no entanto, liberou por enquanto somente a aula desta terça. O ministro determinou que a defesa informe ao STF, no prazo de 48 horas, os dias e horários específicos em que as aulas serão realizadas semanalmente.

■ Com o cronograma em mãos, o magistrado decidirá se autoriza de forma recorrente a entrada do professor na residência. Segundo a decisão, o professor deverá cumprir as regras e os procedimentos de segurança estabelecidos para o acesso à residência e seguir as orientações dos agentes responsáveis pelo local.

■ Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses. A autorização para a entrada do professor foi concedida no âmbito da execução penal do ex-presidente no STF.

Investigado comprou imóvel no prédio de juíza que o julgava e monitorou magistrados, diz decisão do STF

■ Um investigado por suspeitas de corrupção e obstrução de investigações comprou um imóvel no mesmo prédio em que morava a juíza responsável por julgá-lo e teria promovido o monitoramento de magistrados e outras autoridades. As informações constam de decisão do ministro Dias Toffoli (STF) que manteve a prisão preventiva do investigado.

■ Identificado na decisão como Alan, ele é alvo de apurações relacionadas às operações Poeira Vermelha, Rejeito e Contrassabotagem, em Minas Gerais. As investigações envolvem suspeitas de violação de sigilo funcional, embaraço de investigação de organização criminosa, corrupção, ocultação patrimonial e outros crimes.

■ Ao analisar o caso, Toffoli reproduziu trechos de uma decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) que descrevem uma sequência de episódios atribuídos ao investigado. Segundo o documento, em agosto de 2023, cerca de quatro meses após o recebimento de uma denúncia contra ele, Alan adquiriu um imóvel

localizado no mesmo edifício em que residia a magistrada responsável por seu julgamento. Ela não foi identificada nos autos.

■ A decisão afirma ainda que, durante os anos de 2024 e 2025, o investigado teria promovido um “levantamento sistemático de dados de autoridades”. Entre os alvos citados estão os magistrados Willian Ken Aoki e Fabiano Verli. Segundo o TRF-6, teriam sido empregados métodos semelhantes aos identificados anteriormente em relação à juíza da 3ª Vara Federal de Belo Horizonte.

■ O histórico apontado pela Justiça inclui outros episódios. Em 2020, no contexto da Operação Poeira Vermelha, Alan teria obtido previamente informações sobre uma diligência e, a partir desse conhecimento, frustrado o cumprimento de um mandado de busca e apreensão.

■ Já entre agosto e setembro de 2025, ele teria encomendado serviços de monitoramento físico, obtenção clandestina de dados sigilosos e até a realização de uma “blitz” clandestina

com participação de policiais.

■ Para o TRF-6, a sequência dos fatos indicaria que os episódios não seriam isolados, mas parte de um modo de atuação “reiterado e estruturado”. O tribunal considerou que haveria risco concreto de repetição das condutas investigadas.

■ A decisão também aponta suspeitas de tentativa de interferência nas investigações. De acordo com os autos, Alan teria determinado a destruição de documentos relacionados às apurações e promovido o monitoramento de uma testemunha que colaborou com as autoridades. Magistrados e um interventor judicial nomeado para uma empresa ligada ao grupo investigado também teriam sido monitorados.

■ Ao manter a prisão, Toffoli considerou que havia obstáculos processuais para a análise do habeas corpus pelo STF. O ministro também destacou que a decisão que manteve a prisão levou em consideração a gravidade concreta das condutas atribuídas ao investigado e o risco de reiteração.

PINGA-FOGO

■ **CRIVELLA, MUITO ALÉM DA UNIVERSAL** - Em um cenário de indecisos para o Senado no estado do Rio, a confirmação do nome do ex-senador Marcelo Crivella, como candidato do Republicanos, causou um terremoto. Não faltou gente querendo tirá-lo da disputa no tapetão. Só a providência divina deve ser creditada à sua vitória contra a mobilização jurídica que o queria longe da disputa pelo Senado.

■ Crivella é um fenômeno político muito além da Igreja Universal. Foi senador por dois mandatos e ganhou a eleição para prefeito do Rio, algo que poucos acreditavam que seria possível. Enfrentou os ataques da Globo e se elegeu. Na reeleição para prefeito, já sob ataques de uma abdução da sua sigla partidária, ele chegou no segundo turno e deu muito trabalho.

■ **A questão que poucos aceitam é que Marcelo Crivella encarna um ente político com luz própria.** Foi o precursor do voto de direita e conservador. Materializou a agenda da família, do defensor do lar perfeito e da preocupação com os pobres. O Senado sente até hoje falta do seu espírito pacificador, do estudioso de temas legislativos e da defesa do Rio. Não foi o senador da Igreja Universal como muitos esperavam. Foi o parlamentar que compreendeu o mandato como uma outorga divina e como missão. Quantos missionários já pisaram no plenário do Senado?

■ Para ser eleito e contar para um terceiro mandato, ele precisa de pelo menos 25% dos votos. Um quinhão que bate com o eleitor evangélico fluminense, ampliado pelo voto mais conservador. Uma das cadeiras reservada ao estado do Rio será destinada ao candidato que usar este figurino.

■ **Ele já foi testado no Senado por dois mandatos e deu tanto certo que foi eleito prefeito. Talvez esta tenha sido a sua maior provação. Pegou uma prefeitura exaurida por uma Olimpíada e Copa, enfrentou adversidades de todas as ordens, inclusive uma pandemia. Foi trucidado por uma mídia de oposição e por manobras que resultaram**

em uma prisão injusta, no final do mandato e que o ceifou da despedida da própria mãe.

■ Antes da Polícia, a Rede Globo já estava na sua porta para produzir as imagens do cristão algemado e açoitado por crimes que nunca foram comprovados. Um inocente levado ao martírio da mídia e crucificado por imagens aéreas. Uma ordem de prisão monocrática de uma desembargadora que até hoje sofre pelos excessos que cometeu.

■ **O curioso é que o prefeito eleito, Eduardo Paes, seguindo os scripts da época, receberia o cargo das mãos de um**

interino, algo que se desenha agora na transição estadual, no caso de ser eleito governador. Uma coincidência repleta de nuances judiciais.

■ Marcelo Crivella não ficou radioativo. Deixou de disputar a eleição anterior de senador por birra da legenda. Uma espécie de punição por ele não ter aparelhado a prefeitura e nem se dobrado a uma abdução partidária ou da sua igreja. Ele foi o prefeito com missão e que a história começará a repor:

■ **O seu martírio pós-prefeitura o deixou em um limbo jurídico que se arrasta de forma inexplicável até há**

poucos dias. Queriam impedi-lo de voltar ao Senado, de onde, aliás, nunca deveria ter saído.

■ As pesquisas mostram que a eleição está aberta. Os nomes que despontavam foram caindo um a um, como ocorreu com as muralhas de Jericó. O que pareceria já decidido no primeiro trimestre de 2026 mudou completamente.

■ **Votar em Crivella agora terá um doce sabor de reparação. Da justiça sendo feita a um ser humano que ora com fervor, que doou todos os seus direitos autorais para obras sociais, edificadas no interior**

da Bahia, na fazenda Nova Canaã, um dos projetos mais transformadoras de vida, e levará para o Senado o espírito pacificador e de quem teme realmente a Deus.

■ Cabe a cada evangélico, a cada chefe de família, à aqueles que valorizaram valores morais e espirituais, pensar na trajetória que Marcelo Crivella construiu ao lado de D. Silvia Jane. A sua eleição terá um significado muito além de uma vitória nas urnas. Será a justiça divina corrigindo a luta entre o bem e o mal e compensando todo o martírio que passou sem abandonar a sua fé e resolute que Deus sabe o que faz.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Autoridades prestigiam posse de Benedito Gonçalves no CNJ

A posse do ministro Benedito Gonçalves como corregedor nacional de Justiça reuniu autoridades e amigos em Brasília. A solenidade aconteceu no fim da tarde desta terça-feira, 25 de agosto

FOTOS LUCAS BORGES/AMB



Ministro do STJ, Benedito Gonçalves assumiu cadeira de corregedor nacional de Justiça para o biênio 2026/2028



Presidente da AMAERJ, Eunice Haddad, e dirigentes associativos com o corregedor Benedito Gonçalves



O casal Santina e Benedito Gonçalves com a presidente da Ajuje, Ana Lya Ferraz da Gama Ferreira



O anfitrião da noite, ministro Benedito Gonçalves com sua esposa Santina; o ministro da Defesa, José Múcio; e o comandante da Força Aérea Brasileira, brigadeiro Damasceno



Eunice Haddad, presidente da AMAERJ, ao lado do desembargador Mauro Martins



O novo corregedor nacional de Justiça, ministro Benedito Gonçalves, e sua esposa Santina com o presidente do TJRJ e governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto



O corregedor-geral de Justiça do Rio, desembargador Claudio Brandão, ao lado do ministro Benedito Gonçalves

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

REPCOM 2026 reúne líderes para debater a influência no mundo dos negócios

A quarta edição do REPCOM, plataforma da FSB Holding dedicada a discutir os grandes temas do mercado nos dias atuais, debateu como a influência pode ajudar ou atrapalhar os negócios. O evento teve a presença de grandes players, como presença de João Vitor Xavier, CEO da CNN Brasil e vice-presidente da Itatiaia; Sandra Chayo, sócia-diretora do Grupo Hope; Renato Franklin, CEO da Casas Bahia; e André Turquetto, CEO da Veloe.

O que era antes tratado como algo voltado ao marketing ou performance digital, a influência nos negócios passou a ter papel primordial na recepção ao público, nas tomadas de decisões internas e até mesmo no risco das organizações. As preferências de pessoas, público-alvo, crescimento empresarial e corporativo, tudo isso passa hoje pelo

poder da influência.

Em um mundo cada vez mais voltado para a digitalização e as redes sociais, a influência acaba sendo predominante nas tomadas de decisão. Seja por uma mensagem verdadeira ou falsa, uma informação acaba se alastrando rapidamente e viraliza em minutos ou segundos, aumentando a pressão em vários profissionais e executivos nas tomadas de decisão para a sua empresa.

Desde a sua primeira edição, em 2024, o REPCOM vem se tornando um grande encontro no calendário de empresários para discutir o mercado, a economia as finanças do Brasil, de uma forma clara, rápida e dinâmica, com grandes nomes do setor contando suas histórias e mostrando que nem tudo começa ao acaso e o esforço é fundamental para realizar os objetivos.



Quarta edição do REPCOM 2026 da FSB aconteceu em São Paulo

Marina Sena será 'embaixadora' da Trident no Rock in Rio 2026

A cantora Marina Sena fechou parceria com a Trident, marca de chicletes, para representar a empresa durante o Rock In Rio 2026. Eles estão lançando a campanha "Que Se Masque", um movimento que transforma a mascada em um gesto de atitude, autenticidade e espírito livre, transformando a mascada em um símbolo de quem escolhe viver com mais leveza. A cantora, reconhecida por sua personalidade autêntica e liberdade criativa, traduz a assinatura ao incentivar o público a se expressar sem medo de julgamentos.

"Eu me identifico muito com essa ideia de não se prender ao olhar dos outros e viver as coisas do nosso jeito. Festivais são espaços de liberdade, onde a gente pode se permitir, dançar, cantar e simplesmente aproveitar o momento. 'Que se Masque' traduz muito essa

leveza e essa vontade de viver sem medo de julgamentos", afirma Marina Sena.

Além disso, Trident apresentará uma experiência completa no evento, com embalagens especiais, ativações interativas em um mega estande, conteúdos com celebridades e influenciadores.

Como grande protagonista da marca no festival, haverá a Trident Ballroom Experience, desenvolvida pela Musicalize, com sessões imersivas conduzidas por DJs e mestres de cerimônia. "O espaço de Trident no Rock in Rio 2026 é a materialização do 'Que Se Masque'. Nós queríamos construir um ambiente de liberdade e autoexpressão, onde o público pudesse se sentir livre da pressão da sociedade", disse João Paulo Afonseca, CEO da Musicalize.

DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS



Almoço teve grandes nomes da sociedade carioca

Kaselle, a nova marca de imobiliário de luxo no Rio

Um almoço no restaurante Páreo, no Jockey Club Brasileiro, reuniu representantes dos setores imobiliário, empresarial e social do Rio de Janeiro para marcar o lançamento da Kaselle, nova marca especializada no mercado imobiliário de alto padrão. A empresa chega com a proposta de oferecer um modelo de atendimento diferenciado e promete trazer uma nova dinâmica ao segmento de imóveis de luxo na cidade.

Com foco em um atendimento personalizado e no conceito de concierge imobiliário, a Kaselle acompanha o cliente em todas as etapas da jornada de compra, venda ou investimento, proporcionando uma experiência mais próxima, consultiva

e humanizada. A marca foi criada pelo casal Karine e Marcos Saceanu em parceria com a ex-tabeliã do 15º Ofício de Notas, Michelle Novaes, e aposta no aquecimento do mercado imobiliário carioca para consolidar sua atuação no segmento de alto padrão.

O primeiro evento oficial da empresa aconteceu em maio, durante a apresentação do empreendimento Somos Lapa, da Pimmo, localizado na Rua do Riachuelo. Atualmente, o portfólio da Kaselle reúne opções que vão de studios de 24 metros quadrados, como os do Connect Square, no Centro, a apartamentos de quase 200 metros quadrados em bairros valorizados como Flamen- go, Botafogo e Ipanema.

DIVULGAÇÃO



União promete incentivar o público a se expressar sem julgamentos

Procon-SP orienta consumidores sobre cuidados na compra de veículos usados

Órgão recomenda checar preço, documentação, condições do carro e garantia legal de 90 dias

ILUSTRAÇÃO / IMAGEM GERADA POR IA



Problemas que não forem solucionados pela concessionária ou loja podem ser encaminhados ao Procon do município ou canais do Procon-SP

Da Redação

O Procon-SP orienta consumidores a pesquisar preços, avaliar as condições do veículo e conferir a documentação antes de comprar um automóvel seminovo ou usado. A recomendação é não concluir a negociação apenas com base em fotografias publicadas na internet nem realizar pagamentos antes de verificar o carro pessoalmente.

Para avaliar o preço, o consumidor deve considerar ano de fabricação e modelo, quilometragem, revisões, equipa-

mentos e condições do automóvel. A Tabela Fipe pode ser usada como referência. Valores muito abaixo dos praticados no mercado exigem atenção, pois podem estar relacionados a problemas no veículo ou na negociação. Também é indicado consultar reclamações contra a loja e avaliar as condições de pagamento.

Na compra diretamente de uma pessoa física, não se aplica o Código de Defesa do Consumidor, pois a negociação não caracteriza relação de consumo. Caso o comprador se considere prejudicado, poderá

recorrer à Justiça com fundamento no Código Civil.

INSPEÇÃO ANTES DA COMPRA

O Procon-SP recomenda que o veículo seja avaliado durante o dia e, sempre que possível, por um mecânico de confiança. Na parte externa, o consumidor deve observar pintura, sinais de ferrugem, pneus, amortecedores, retrovisores, para-choques, lanternas, freios e embreagem. Também é necessário verificar o nível e as condições da água do radiador e do óleo. Na parte interna, bancos e revestimentos

devem ser examinados. Faróis, limpadores, desembaçador, setas, luzes de freio, velocímetro, pisca-alerta, buzina, indicador de temperatura e ar-condicionado precisam ser testados.

Os equipamentos obrigatórios, como triângulo, chave de roda, cintos de segurança e estepe, também devem ser conferidos. Antes de fechar negócio, a orientação é fazer um test drive, acompanhado por um mecânico. Durante o percurso, devem ser observados freios, alinhamento, suspensão, transmissão e troca de marchas.

Quando o veículo usado é

comprado de uma concessionária ou loja, o Código de Defesa do Consumidor prevê garantia de 90 dias para problemas aparentes. No caso de defeitos que não possam ser identificados de imediato, o prazo começa a contar a partir da constatação. Se o fornecedor não resolver o problema em até 30 dias, o comprador pode exigir a substituição do produto, o cancelamento da compra com devolução do valor pago ou o abatimento proporcional do preço.

Caso a loja ofereça garantia adicional, as condições devem ser entregues por escrito, com a indicação da cobertura e das exclusões. Problemas já existentes e identificados no momento da compra devem ser registrados na nota fiscal ou em outro comprovante.

DOCUMENTAÇÃO EXIGE ATENÇÃO

Antes do pagamento, o consumidor deve consultar a situação do veículo no Detran. A pesquisa permite identificar multas, alienações, bloqueios administrativos, taxas pendentes e outras restrições. Também é recomendado verificar registros de furto, possíveis sinistros e o histórico de revisões.

O comprador deve solicitar o manual do proprietário e conferir se os dados dos documentos correspondem ao veículo, como número do chassi, cor, modelo e ano de fabricação. IPVA, licenciamento e transferência também precisam ser analisados.

510 vagas para cursos profissionalizantes gratuitos

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO

Da Redação

O Governo de São Paulo abriu inscrições para 510 vagas em cursos profissionalizantes gratuitos do programa Qualifica SP. As oportunidades estão distribuídas por 25 municípios e abrangem 28 opções de formação. Os interessados podem se inscrever até 7 de setembro pela plataforma Trampolim.

Do total, 495 vagas são destinadas a cursos presenciais e 15 a uma turma on-line de Inglês para Recepção, disponível para moradores de todo o estado. As aulas começam em 21 de setembro e serão ministradas por professores do Centro Paula Souza, nos períodos da manhã, tarde ou noite, conforme a turma.

Entre os cursos disponíveis estão Ajudante de Cozinha, Assistente Administrativo, Barbearia, Confeitaria, Cuidador de Idosos, Design de Sobrancelhas, Eletricista Instalador Residencial, Gestão de Pequenos Negócios, Informática Básica, Maquiagem, Manicure e Pedicure, Mecânica Automotiva Básica, Panificação, Pizzaiolo e Porteiro e Controlador de Acesso.

As vagas fazem parte de duas modalidades. O Novo Emprego atende pessoas de 25 a 59 anos que pretendem ingressar em outra área profissional ou buscar uma nova qualificação. Já o Meu Primeiro Emprego é destinado a jovens de 16 a 24 anos que procuram a primeira oportunidade no mercado de trabalho. Segundo a Secretaria



Ao todo, são 28 opções de cursos na plataforma Trampolim

de Desenvolvimento Econômico do Estado, a definição dos cursos considera demandas identificadas no mercado de trabalho paulista.

Para participar, o candidato deve ser alfabetizado, ter idade compatível com a modalidade escolhida. A inscrição é feita na plataforma Trampolim. Caso a procura seja superior ao número de vagas, terão prioridade menores de idade, pessoas com deficiência, desempregados e candidatos de baixa renda. Os selecionados serão comunicados por e-mail.

Para receber o certificado de conclusão, será exigida frequência mínima de 75% nas atividades. As inscrições permanecem abertas até 7 de setembro.

Turismo em São Paulo sobe e movimentação R\$ 2,21 bi

Capital recebeu 4,24 milhões de turistas em junho, alta de 20,5% anual

Da Redação

São Paulo, a maior cidade do Brasil, recebeu 4,24 milhões de turistas em junho de 2026, segundo dados do Boletim do Observatório de Turismo e Eventos (OTE), produzido pela São Paulo Turismo (SPTuris), com apoio da Prefeitura. O número representa aumento de 20,5% em relação ao mesmo mês de 2025, quando foram registrados 3,52 milhões de visitantes. O resultado foi o maior para um mês de junho desde o início da série histórica.

A atividade turística também alcançou o maior nível já registrado para junho. O Índice Mensal de Atividade do Turismo da Cidade de São Paulo (IMAT-SP) chegou a 113,2 pontos no mês. O indicador considera fatores como ocupação hoteleira, movimentação nos aeroportos e terminais rodoviários, faturamento de empresas do setor e geração de empregos.

O aumento no fluxo de visitantes na cidade foi acompanhado pelo crescimento da movimentação financeira relacionada ao turismo. O faturamento do setor alcançou R\$ 2,21 bilhões em junho, valor 9,8% superior aos R\$ 2,01 bilhões registrados no mesmo período de 2025.

A arrecadação de Imposto Sobre Serviços (ISS) relacionada às atividades classificadas no grupo 13, que reúne segmentos ligados ao turismo, também aumentou. Foram arrecadados R\$ 81,9 milhões no mês de junho deste ano, contra R\$ 71,8 milhões no mesmo período de 2025. A diferença registrada corresponde a uma alta de 14%.

O calendário de eventos da cidade contribuiu para o movimento registrado na capital paulista. Ao longo de junho, São Paulo recebeu 100 eventos de médio e grande porte, que reuniram mais de 603 mil participantes. A programação incluiu atividades rela-



Os dados divulgados pela Prefeitura têm como base informações compiladas pelo Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris

cionadas a negócios, cultura, entretenimento, esporte e lazer, segmentos que integram a oferta turística da capital.

A maior parte dos visitantes no mês veio de outras regiões do Brasil. Dos 4,24 milhões de turistas registrados em junho, 4,08 milhões eram brasileiros. O dado representa cerca de 96% do total e indica a predominância do turismo doméstico no fluxo.

O resultado de junho também integra um desempenho positivo acumulado no primeiro semestre. Entre janeiro e junho de 2026, a capital recebeu 25,4 milhões de turistas, segundo o levantamento. O volume é 13,3% maior que o registrado nos seis primeiros meses de 2025, quando

22,4 milhões de visitantes estiveram na cidade.

O desempenho do setor de turismo é acompanhado pelo Observatório de Turismo e Eventos, que reúne informações de diferentes segmentos da atividade turística. O IMAT-SP é utilizado para acompanhar mensalmente a evolução do setor e considera indicadores relacionados à circulação de visitantes, hospedagem, transporte, receitas e mercado de trabalho.

Além do fluxo de turistas, o levantamento aponta a participação dos eventos na movimentação econômica da cidade. A realização de congressos, feiras, shows, competições e outras atividades pode ampliar a demanda por

hospedagem, alimentação, transporte e serviços, além de contribuir para a circulação de dinheiro em vários setores.

O resultado de junho ocorre em um ano no qual o turismo da capital apresentou crescimento também no acumulado. A diferença entre os primeiros semestres de 2025 e 2026 mostra aumento de 3 milhões de visitantes no período, passando de 22,4 milhões para 25,4 milhões.

Os dados da Prefeitura têm como base informações compiladas pelo Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris. O levantamento considera diferentes indicadores para acompanhar e acompanhar o comportamento do turismo na cidade.

Datafolha: alta aprovação com a Paulista Aberta

Da Redação

Uma pesquisa Datafolha realizada com frequentadores da Avenida Paulista apontou avaliação positiva da Paulista Aberta e apoio à realização de grandes eventos gratuitos na via. O levantamento ouviu 612 pessoas com 16 anos ou mais em dois domingos de julho.

Segundo os dados, 92% dos entrevistados na pesquisa apoiam a realização de um megashow gratuito na Avenida Paulista. A experiência da Paulista Aberta aos domingos recebeu nota média 9,0, em uma escala de zero a dez. A organização do espaço e do evento pela Prefeitura teve nota média de 8,2.

A pesquisa também mediu a percepção sobre a segurança. O item recebeu nota mé-

dia 8,3, enquanto 64% atribuíram notas 9 ou 10 para a segurança da avenida.

Entre os serviços e atividades avaliados, a média geral foi de 8,4. Os artistas de rua tiveram a maior nota, com 8,9. Na sequência aparecem as opções de alimentação e lazer, ambas com 8,7, e as apresentações musicais, com 8,6. Segurança recebeu 8,3, ciclofaixa, 8,1, e limpeza, 7,8.

A presença de artistas e apresentações musicais também foi abordada. Quinze por cento dos entrevistados disseram sentir incômodo com o volume das caixas de som. Ao mesmo tempo, 62% consideraram que a Prefeitura de SP deve adotar algum tipo de controle sobre o volume. Entre os entrevistados com renda familiar superior a dez salários mínimos, o per-



Avenida Paulista fica aberta para lazer em feriados e fins de semana

tual chegou a até 79%.

Outro ponto pesquisado foi a organização do fluxo de artistas de rua. Para 89% dos entrevistados, a Prefeitura deve estabelecer regras para organizar melhor essa circu-

lação durante domingos e feriados na avenida.

A frequência de uso da Paulista Aberta também foi analisada. Quase metade dos entrevistados, 48%, afirmou frequentar a avenida pelo

menos uma vez por mês aos domingos. Entre moradores da capital, o percentual chegou a 69%, enquanto foi de 92% nas proximidades da avenida. Na região central, o índice foi de 82%.

O levantamento também registrou apoio às políticas municipais relacionadas à realização de grandes eventos. De acordo com os resultados, 96% dos entrevistados aprovam ações da Prefeitura para atrair grandes eventos para a cidade. Já 97% apoiam investimentos em infraestrutura, segurança e mobilidade destinados a receber esse tipo de programação.

A pesquisa teve o objetivo de avaliar a experiência de uso da via aos domingos e a percepção sobre eventos, serviços, segurança e organização do espaço público.

POR
LUIGI FREIRE E
RAFAEL CHINAGLIA



DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO SPMAR

Prefeito de Poá vistoriou as obras do Complexo Viário do Alto Tietê

Poá acompanha avanço do Complexo Viário do Alto Tietê

O prefeito de Poá, Saulo Souza (PP), e o secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, vistoriaram as obras do Complexo Viário do Alto Tietê, que estão 30% concluídas. Com investimento de R\$ 1,2 bilhão, o projeto inclui um viaduto na entrada da cidade e novas alças do Rodoanel. Uma via auxiliar já foi concluída e será liberada em breve. A estrutura deve receber cerca de 25 mil veículos por dia e facilitar o acesso de motoristas vindos do litoral e de outras regiões, além de melhorar a mobilidade regional. Segundo a Prefeitura, a abertura da via auxiliar permitirá o avanço das próximas etapas do complexo e a construção do viaduto, considerado estratégico para reorganizar o trânsito na região. O município afirma que acompanha a execução dos trabalhos em parceria com o Governo do Estado.

Taboão aprova mudanças na rede pedagógica

A Câmara de Taboão da Serra aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei Complementar nº 10/2026, que reorganiza a jornada dos professores da rede municipal, incluindo novas regras para horários pedagógicos individuais e coletivos, além da possibilidade de encontros on-line. Na mesma sessão, também aprovou o PLC nº 11/2026, que autoriza a contratação temporária de professores substitutos para cobrir afastamentos e garantir a continuidade das aulas. A medida limita as contratações a 25% dos cargos efetivos.



LEANDRO BARREIRA | CMTS

Câmara aprova novas leis no sistema pedagógico da cidade

São Caetano votará Leis para melhorias urbanas

O vereador Bruno Vassari (PSB) apresentou duas indicações para melhorias em segurança e mobilidade urbana em São Caetano do Sul. As propostas atendem a demandas encaminhadas pela comunidade. A primeira solicita estudos para ampliar as câmeras do sistema Smart Sanca na Rua Francisco Alves, no bairro Boa Vista, reforçando o monitoramento preventivo. A segunda pede a implantação de uma vaga para idosos na Rua Engenheiro Rebouças, no bairro Cerâmica, com o objetivo de ampliar a acessibilidade e a segurança.

Arujá realiza simulado para encerrar Agosto Lilás

A Câmara de Arujá realiza nesta quinta-feira (27), às 19h, a segunda edição do projeto Justiça em Cena, um Júri Simulado. Promovida pela Procuradoria Especial da Mulher, a atividade encerra o Agosto Lilás e simula o julgamento de um caso de violência doméstica como ferramenta para promover a conscientização sobre a violência contra a mulher. Mais de 150 estudantes do Ensino Médio são esperados no Plenário.

São Bernardo

A Prefeitura de São Bernardo promoveu uma formação sobre nutrição infantil para profissionais da Atenção Básica. A capacitação abordou alimentação e suplementação desde o período anterior à concepção até os cinco anos. A iniciativa também integrou e reforçou a importância do aleitamento materno e da orientação às famílias.

Santo André

A Prefeitura de Santo André está substituindo câmaras de conservação de vacinas em nove UBSs. Os equipamentos têm capacidade de 340 litros, controle preciso da temperatura e alarmes para identificar alterações. A tecnologia permite monitorar o histórico de temperatura, reforçando a segurança no armazenamento dos imunizantes.

Ferraz de Vasconcelos

A Câmara Municipal de Ferraz de Vasconcelos aprovou o projeto que oficializa como Praça Pública o espaço construído na Rua Manuel José Lopes, no Parque Imperial. A área conta com pista de caminhada, iluminação de LED, assentos e mesas. A obra recebeu R\$ 200 mil em recursos destinados pelo deputado estadual Marcelo Aguiar (Podemos).

Diadema

A Prefeitura de Diadema criou o Legaliza Diadema, aprovado por unanimidade pela Câmara, permite regularizar débitos municipais com descontos em multas e juros. A iniciativa prevê parcelamento em até 18 vezes no cartão de crédito ou até 12 parcelas diretamente com a Prefeitura. Para o ITBI, a alíquota será reduzida de 2,5% para 1,5%.

Santana de Parnaíba

Santana de Parnaíba promoveu, na terça-feira (18), a palestra “Quando o Amor Não Machuca”, como parte das ações do Agosto Lilás. O encontro abordou relações abusivas, ciclo da violência e formas de buscar ajuda. A programação apresentou o aplicativo Parnaíba Segura, que permite acionar a Patrulha Maria da Penha em situações de risco.

Suzano

Suzano iniciou a construção do Plano de Educação com um encontro no Complexo Educacional. A atividade reuniu pais, alunos, professores e funcionários das redes de ensino, além de sindicatos e conselhos. A população pode enviar sugestões até setembro. O documento será debatido em audiência no primeiro trimestre de 2027 e encaminhado à Câmara.



VERA JURSYS/CÂMARA DE GUARULHOS

Sessão teve votação de vetos do Executivo e aprovação homenagens

Guarulhos avança com Leis de saúde e mobilidade

Câmara de Guarulhos analisa propostas para melhorias municipais

Da Redação

A Câmara Municipal de Guarulhos analisou propostas relacionadas à saúde, segurança, mobilidade, esporte e calendário oficial do município. Pela manhã, a Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa avaliou 12 Projetos de Lei, com cinco pareceres favoráveis, quatro contrários, três arquivamentos e um texto pendente de ajustes técnicos.

Entre os destaques esteve o PL 80/2026, que recebeu parecer favorável condicionado à apresentação de substitutivo. A proposta prevê a identificação, com tarja vermelha na carteira de pré-natal, de gestantes classificadas como de alto risco, com indicação do CID e da data do diagnóstico. A medida busca facilitar o reconhecimento da condição e permitir atendimento mais adequado nas redes pública e privada de saúde.

Segundo estimativas da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz), cerca de 15% das gestações em todo o Brasil são consideradas de alto risco, o equivalente a aproximadamente 470 mil mulheres por ano.

A comissão também aprovou, com necessidade de adequações, o PL 36/2026, que cria o Dia Municipal de Conscienti-

zação das Doenças Raras, e o PL 97/2026, que institui o Dia Municipal do Conservadorismo. Na área de lazer e esporte, tiveram parecer favorável o PL 150/2026, que cria o Dia Municipal dos Trilheiros, e o PL 132/2026, que inclui a corrida “ACM Run” no calendário esportivo municipal.

Durante a sessão ordinária, os vereadores de Guarulhos aprovaram, em primeira discussão, o Projeto 853/2023, que proíbe prestadores de serviços domiciliares de realizarem atividades em imóveis sem a presença de uma pessoa maior de idade. A proposta ainda deverá retornar ao plenário da Câmara para votação definitiva.

O Legislativo também manteve o veto do Executivo ao PL 61/2025, que previa a criação do Plano Municipal de Informações e Contingência em relação a eventos climáticos de grande proporção.

As deliberações mostram uma pauta diversificada, com projetos voltados à saúde materna, conscientização, segurança em serviços domiciliares, mobilidade urbana, esporte e reconhecimento de personalidades. As matérias seguem diferentes etapas de tramitação conforme o tipo de votação e os pareceres emitidos pelo Legislativo municipal.

Campinas amplia requalificação do Centro com 11º projeto de retrofit

Nova sede da Unimed Campinas vai ocupar parte do térreo do Edifício Arcadas, na Rua José Paulino, Centro

Da Redação

A Unimed Campinas vai instalar sua nova sede administrativa no Centro da cidade. O projeto foi contemplado pelos programas de Retrofit e de Incentivos Fiscais da Área Central (Procentro), criados pela Prefeitura para estimular a recuperação e a reocupação de imóveis na região. Trata-se do 11º projeto de retrofit desenvolvido no Centro e que, neste caso, prevê a transferência da estrutura administrativa da cooperativa para o Edifício Arcadas, prédio histórico de Campinas. A mudança deve levar cerca de 900 colaboradores para a região.

A nova sede ficará na rua José Paulino, 1.345, com complementos nos números 1.343 e 1.359. O alvará de execução foi emitido pela Secretaria de Urbanismo em 20 de agosto e autoriza a reforma de 4.549,59 metros quadrados, sem acréscimo de área.

A obra inclui adequações nas instalações elétrica e hi-



ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS

A transferência da estrutura administrativa da Unimed para o Centro levará cerca de 900 colaboradores para a região

dráulica e na iluminação, além de intervenções em pisos, divisórias e mobiliário. Os trabalhos serão realizados no térreo, mezanino e subsolo, com previsão de duração de quatro meses.

NOVA SEDE

A transferência da estrutura administrativa da Unimed Campinas para o Centro contribui para a ocupação e a preservação de um imóvel histórico.

Segundo o presidente da Unimed Campinas, Dr. Gerson Muraro Laurito, a decisão está relacionada não apenas aos incentivos municipais,

mas também à estratégia de crescimento da cooperativa e à contribuição para o desenvolvimento da cidade.

“O que nos move nesta mudança vai além dos incentivos relacionados ao ISQN e ao IPTU, embora isso represente um ganho importante para a sustentabilidade da Unimed Campinas. O que realmente nos entusiasma é a possibilidade de transformar essa eficiência financeira em mais investimentos, serviços e acolhimento aos nossos clientes e, ao mesmo tempo, mais desenvolvimento para Campinas. Estamos levando ao Centro 900 colaboradores,

ocupando e preservando um edifício histórico, contribuindo para a revitalização da região”, afirma.

A instalação da nova sede amplia as iniciativas para estimular a recuperação de imóveis e a atração de novas atividades para o Centro.

A iniciativa integra a política municipal de retrofit, que busca estimular a recuperação e a modernização de edificações existentes e incentivar a atribuição de novos usos a imóveis localizados na área central.

Para a secretária de Urbanismo de Campinas, Carolina Baracat, a política muni-

pal de retrofit cria condições para que imóveis antigos possam ser recuperados e voltar a receber novos usos. “A legislação cria condições para viabilizar novos projetos, preservar edificações e ampliar as possibilidades de ocupação da região”, afirma Carolina.

Os dez projetos anteriores contemplam diferentes tipos de uso e intervenção. Entre eles estão empreendimentos na área da saúde, como o Hospital Vera Cruz e as clínicas do Hospital Santa Tereza, além de equipamentos institucionais, como a Beneficência Portuguesa e o 7º Tabelião de Notas.

Campinas ultrapassa 30 mortes por gripe com mais duas confirmadas

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Campinas confirmou mais duas mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo vírus da gripe em 2026. As vítimas tinham histórico de doenças preexistentes (confira o perfil abaixo). Com isso, neste ano, a cidade conta com 357 casos e 31 óbitos.

A pasta reforça a importância da vacinação contra a doença. As vacinas estão disponíveis para todas as pessoas a partir de 6 meses de idade

nos 69 centros de saúde da cidade. Basta levar documento com foto e a caderneta de vacinação (se tiver). Não é necessário agendamento.

Neste ano, a vacina protege contra as gripes A (H1N1 e H3N2) e B, garante proteção individual e ajuda a diminuir a transmissão do vírus. O imunizante pode ser administrado de forma simultânea a outras vacinas do Calendário Nacional.

Durante todo 2025, Campinas registrou 561 pessoas com SRAG por gripe, sendo que 69 morreram. Do total de



ARQUIVO/PREFEITURA DE CAMPINAS

Vacinas estão disponíveis em todos os Centros de Saúde da cidade

óbitos, 54 pessoas não estavam vacinadas.

Sexo feminino, 77 anos, com comorbidade, não vacinada. Data do óbito: 10/07/2026; Sexo masculino, 65 anos, com comorbidade, vacinado. Data do óbito: 26/06/2026

Além da vacinação, alguns hábitos simples ajudam a prevenir doenças respiratórias: lave as mãos com frequência; mantenha os ambientes bem ventilados; beba bastante água; adote uma alimentação saudável e equilibrada; em

caso de sintomas gripais, é importante utilizar máscara para ajudar a proteger outras pessoas e reduzir a transmissão dos vírus respiratórios.

Até 4 de agosto, a Secretaria de Saúde de Campinas aplicou 337.480 doses da vacina da gripe desde o início da estratégia no município, em 28 de março. A partir deste mês, a divulgação do balanço vacinal passa a ser mensal.

Do total de doses aplicadas, 167.315 foram administradas no público-alvo da imunização contra gripe definido pelo Calendário Nacional de Vacinação, que são crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e idosos: Idosos – 126.944 (cobertura de 56,75%); Crianças de 6 meses a menores de 6 anos – 33.931 (cobertura de 49,66%); Gestantes – 6.440 (cobertura de 74,89%).

Vereadores de Sumaré cobram mais eficiência na fiscalização da ARTESP

Moção recebeu 18 votos e aponta atrasos e problemas relativos à frota regional

Da Redação

A Câmara Municipal de Sumaré aprovou uma moção de repúdio à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP). De autoria do vereador Wellington Souza (PT), o documento questiona a qualidade do transporte coletivo intermunicipal e cobra medidas para melhorar o serviço oferecido aos moradores de Sumaré e cidades da região.

A proposta recebeu 18 votos favoráveis e foi apresentada diante das reclamações frequentes de usuários que dependem dos ônibus para trabalhar, estudar, realizar tratamentos de saúde e acessar outros serviços. Segundo o vereador, os passageiros enfrentam problemas como atrasos constantes, intervalos prolongados, superlotação, redução na quantidade de ônibus e condições inadequadas de parte da frota.

Wellington Souza também chamou atenção para as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência e outros passageiros que precisam de veículos com acessibilidade. Para o parlamentar, a situação demonstra a necessidade de uma fiscalização mais eficiente por parte do órgão responsável pela regulação do transporte metropolitano.

Durante a discussão, ou-



Presidente Hélio Silva pretende levar o tema para debate no Parlamento da Região Metropolitana de Campinas

tros vereadores também relataram que recebem reclamações frequentes da população sobre o funcionamento das linhas intermunicipais. Alan Leal (PRD), Allan Sangalli (PSB), Geraldo Medeiros (PT), Tavares (PL), Dudu Lima (Cidadania) e Rudinei Lobo (PSB) se manifestaram sobre os problemas enfrentados pelos passageiros e questionaram a atuação da ARTESP.

O presidente da Câmara, Hélio Silva (Cidadania), sugeriu que o Legislativo encaminhe um requerimento à agência com a assinatura de todos os vereadores. A intenção é formalizar as cobran-

ças, solicitar esclarecimentos e buscar respostas para as queixas apresentadas pelos moradores.

Além disso, Hélio Silva afirmou que pretende levar o tema ao Parlamento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), entidade da qual ocupa a vice-presidência. A ideia é ampliar a discussão e buscar uma atuação conjunta diante dos problemas que atingem passageiros de diferentes municípios.

A aprovação da moção não representa uma mudança imediata no serviço, mas formaliza a posição da Câmara diante das reclamações. O

Legislativo pretende utilizar os próximos encaminhamentos para cobrar providências e informações da agência responsável pela fiscalização do sistema.

A discussão ainda pode ganhar novos desdobramentos caso o requerimento seja encaminhado à ARTESP e o assunto chegue ao Parlamento da RMC. A expectativa é obter esclarecimentos sobre a fiscalização e possíveis medidas para melhorar o atendimento aos passageiros. O objetivo também é acompanhar as providências adotadas após as cobranças feitas pelos vereadores.

Itatiba reforça prevenção ao sarampo na rede pública

Da Redação

Profissionais da rede municipal de Saúde de Itatiba participaram de uma capacitação voltada ao reconhecimento, monitoramento e enfrentamento do sarampo. A atividade foi conduzida pelo Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas (GVE-Campinas) e reuniu enfermeiros e agentes comunitários.

Durante o encontro, foram apresentadas orientações sobre os principais sintomas da doença, acompanhamento da situação vacinal e identificação de possíveis casos.

As visitas realizadas pelos agentes comunitários foram destacadas como importantes para localizar moradores com sinais suspeitos e encaminhá-los para avaliação adequada.

No Estado de São Paulo foram confirmados 23 casos de Sarampo. Itatiba não possui casos confirmados de sarampo em 2026, mesmo assim, a preparação das equipes busca fortalecer a resposta do município diante de eventuais ocorrências e ampliar a capacidade de monitoramento da população.

A Prefeitura reforça a importância da vacinação para a prevenção. A tríplice viral, disponível nas unidades de saúde, protege contra sarampo, caxumba e rubéola.

A população deve manter a caderneta atualizada e procurar uma unidade para verificar a necessidade de doses. A imunização segue disponível de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 15h30, facilitando o acesso dos moradores à proteção.



Jovens de 18 a 29 anos devem tomar duas doses da vacina

Sumaré inaugura sua segunda escola cívico-militar que atenderá 420 alunos

Da Redação

A Prefeitura de Sumaré inaugura, no dia 2 de setembro, a segunda Escola Municipal Cívico-Militar da cidade. A unidade, chamada EM Eliana Minchin Vaughan, atende cerca de 420 estudantes e faz parte da expansão desse modelo na rede municipal.

A escola foi preparada para oferecer uma rotina que combina atividades pedagógicas tradicionais com ações voltadas à disciplina, cidadania, organização e convivência. A proposta busca contribuir para a formação dos alunos, estimular a responsabilidade, fortalecer a



EM Eliana Minchin Vaughan combina pedagogia, disciplina e cidadania

integração e o vínculo entre a comunidade escolar.

Com a inauguração, Sumaré amplia a presença do modelo cívico-militar na edu-

cação municipal e aumenta as alternativas oferecidas aos estudantes. A iniciativa integra as ações da administração para fortalecer o ensino

público e proporcionar experiências de aprendizagem.

A cerimônia deverá reunir representantes da Prefeitura, profissionais da educação, estudantes, familiares e integrantes da comunidade. A abertura da unidade representa mais uma etapa da política educacional do município e amplia a estrutura disponível para atender os alunos.

A nova escola também busca oferecer um ambiente organizado e incentivar valores relacionados à cidadania, ao respeito e à responsabilidade, complementando o trabalho dos profissionais da educação.

LEONARDO BOFF

Econoteólogo e escritor

O que se entende mesmo por crise?

Atualmente parece estar tudo em crise: a ordem do capital, a economia, a política, as ciências, as éticas, os valores, as religiões e, entre nós, no Brasil até o futebol. Numa palavra, temos a ver com uma crise de civilização, vale dizer, da nossa forma de estar no mundo, como organizamos a sociedade e estabelecemos os valores e leis que nos regem. Não há campo livre, especialmente concernente ao futuro.

Ela pode representar uma tragédia cujo desfecho pode ser destrutivo, como no teatro grego ou um drama cujo termo pode ser bem-aventurado como na liturgia cristã que celebra a páscoa da ressurreição depois da sexta-feira santa da paixão.

A humanidade está posta diante desta decisão: ou continuar como está e poderemos ir ao encontro de uma tragédia civilizatória ou abrir um novo caminho, marcado, certamente, por um drama mas que promete um futuro melhor.

A Carta da Terra, um dos principais documentos da ONU pensando o futuro do planeta Terra afirma: “As bases da segurança global estão ameaçadas; essas tendências são perigosas mas não inevitáveis. A escolha é nossa: ou formar uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros ou arriscar a nossa destruição e a destruição da diversidade da vida” (preâmbulo). Eis com que crise radical somos confrontados.

Expliquemos primeiramente o que entendemos por crise. A maioria recorre ao ideograma chinês de crise: como risco e como oportunidade, o que julgo iluminador. Mas prefiro a rica significação de crise em sânscrito, por ser a matriz de nossa língua e por possuir ressonâncias em outras palavras derivadas daí.

Em sânscrito, crise vem de kir ou kri que significa purificar e limpar. De kri vem crisol, o cadinho para depurar o ouro das gangas. Acrisolar, na linguagem elegante, quer dizer também decantar. Uma doença grave produz uma crise profunda no enfermo. Ao sair da crise, reavalia o sentido da vida e resgata o valor das coisas mais cotidianas. Então, a crise significa um processo crítico, de depuração de tudo o que não é essencial. O acidental permanece acidental.

Abordemos a natureza da crise. Quem por primeiro aprofundou a crise associada à angústia foi Sören Kierkegaard (2013-1855: O conceito de angústia, Vozes 2010) tido um dos fundadores do existencialismo. Era filósofo e teólogo. Escreveu outro com o título A crise e uma crise na vida de uma atriz. Para ele a vida é entendida como processo permanente de angústias e crises e de superação de angústias e de crises.

Outro pensador fundamental da crise foi o filósofo espanhol Ortega y Gasset (1883-1955), conhecido como o autor da frase “eu sou eu e minha circunstância”. Escreveu um ensaio de 1942, mais tarde publicado como Ao redor de Galileu Galilei: esquemas das crises históricas (Vozes 1989). Mostrou que a história, por causa de suas rupturas e retomadas, possui a estrutura da crise.

Esta obedece, segundo o autor, à seguinte lógica: (1) a ordem dominante deixa de realizar um sentido evidente; (2) anuncia-se a percepção de que um muro se levanta à nossa frente, por isso reinam dúvida, ceticismo e uma crítica generalizada; (3) urge uma decisão que cria novas certezas e um outro sentido; mas como decidir se não se vê claro? mas sem decisão não haverá saída para a crise; (4) tomada a decisão, mesmo sob risco, então abre-se, novo caminho e outro espaço para a liberdade. Superou-se a crise. Nova ordem pode começar.

Ela se traduzirá por um curso diferente das coisas. Depois, seguindo a lógica da crise, esta ordem também entrará em crise. E permitirá, após processo crítico de acrisolamento e purificação, a emergência de nova ordem. E assim sucessivamente se estrutura a história humana.

A crise possui também uma dimensão pessoal, especialmente, a grande crise representada pela morte. Ela revela também uma dimensão cósmica que é o fim do universo. Este, creio eu, não acaba na morte térmica e no completo vazio mas numa explosão e implosão para dentro da Suprema Realidade.

Entretanto, todo processo de purificação não se faz sem cortes e rupturas. Daí a necessidade da de-cisão. A de-cisão opera uma cisão com o anterior e inaugura o novo. Assim resgatemos o sentido grego de crise.

Em grego krisis, crise, significa o processo de decisão tomada por um juiz ou um médico. O juiz pesa

e sopesa os argumentos prós e os contra e o médico conjuga os vários sintomas da doença. À base deste processo ambos tomam suas decisões pelo tipo de sentença a ser proferida ou pelo tipo de doença a ser tratada. Esse processo decisório é chamado crise. Encontrada a solução, a crise desaparece.

O evangelho de São João usa 30 vezes a palavra crise no sentido de decisão que a maioria dos tradutores, insensíveis às riquezas da palavra original krisis, traduzem por juízo. O fato real é que Jesus compareceu como “a crise do mundo” (krisis tou κόσμου), pois obrigava as pessoas a se decidirem em favor ou em contra de sua mensagem e pessoa.

O Brasil vive, há séculos, protelando suas crises porque as lideranças não possuem a ousadia histórica de tomar decisões que cortassem com o passado perverso. Sempre se fizeram e se fazem conciliações negociadas a pretexto da governabilidade (cf. o clássico José Honório Rodrigues, Conciliação e Reforma no Brasil, 1965). Desta forma sutilmente se preservam os privilégios das elites do atraso e novamente as grandes majorias são condenadas continuar na sua miséria ou na marginalidade.

A crise do capitalismo é notória. Como mostrou Carl Polanyi em sua obra A grande Transformação, (Campus, 2000), de uma sociedade com mercado se passou para uma sociedade de mercado. Tudo é feito mercadoria (até órgãos humanos), coisa que Marx em 1847 previu e chamou de “o tempo da corrupção geral e da venalidade universal” (A miséria da filosofia). Hoje predomina o capital especulativo que não produz sequer um prego, apenas dinheiro e mais dinheiro. Seguramente terminará numa crise fenomenal afetando cruelmente milhões de pobres.

Bem disse Platão em meio à crise da cultura grega: “as coisas grandes só acontecem no caos, na crise”. Com a de-cisão, o caos e a crise desaparecerão e pode nascer nova ordem. Assim terminava Martin Heidegger, feito nazista por um tempo, sua preleção inaugural como reitor da universidade de Friburgo i.B. na Alemanha.

Oxalá desta crise planetária, surja um novo ensaio civilizatório que, esperamos, seja mais integrador, mais humanitário, mais espiritual e mais cuidadoso. Caso contrário....

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Domínio invisível chinês: A nova fronteira da soberania

Existe uma transformação silenciosa na América Latina. Enquanto a diplomacia se hipnotiza com a rivalidade entre superpotências, a geopolítica é reescrita nos bastidores de prefeituras, editais de transporte e câmeras urbanas. Trata-se da expansão chinesa em sua versão mais sutil: um modelo que abandona os holofotes para se enraizar na infraestrutura básica que faz as cidades funcionarem.

A eficácia dessa abordagem reside no ponto cego criado para o Ocidente. Atento ao desgaste de obras como megaportos e usinas, Pequim recalibrou suas agulhas para priorizar a negociação capilar com governadores e prefeitos, oferecendo respostas imediatas a demandas locais. Ao fornecer ônibus elétricos, gerenciar redes de energia ou manter trens, corporações chinesas erguem uma dependência sistêmica. Cada contrato parece inofensivo, mas o efeito cumulativo é devasta-

dor: quando um estado percebe que seus serviços dependem exclusivamente de suporte chinês, sua margem de manobra política evapora.

Essa presença física serve de veículo para o motor do domínio contemporâneo: a Rota da Seda Digital. Em vez de erguer apenas concreto e aço, a China constrói os canais invisíveis da informação. Prefeituras sem diretrizes de segurança cibernética encontram em gigantes chinesas ofertas irrecusáveis de modernização. Redes 5G e a migração de dados para a nuvem fazem a máquina pública operar sob uma arquitetura mantida por Pequim. Consolida-se o aprisionamento tecnológico: governos locais tornam-se reféns de atualizações e suporte contínuo, transferindo sua soberania sem que a sociedade perceba.

O desdobramento mais sensível dessa arquitetura é o processamento de dados por Inteligência Artificial. Sob o conceito de “Cidades Seguras”, adquirem-se sistemas para mapear o tráfego, rastrear veículos e identificar rostos em tempo real, ocultando sob o combate ao crime uma colheita ininterrupta de dados biométricos. O perigo geopolítico vincula-se à Lei de Inteligência Nacional da China, que obriga empresas a cooperarem com o Estado. Assim, o acervo colhido na região fica exposto ao acesso direto de Pequim, estabele-

cendo uma vigilância preditiva sem precedentes.

A corrupção e o pragmatismo político funcionam como o lubrificante ideal para que gigantes chinesas contornem auditorias técnicas e éticas. O caso da Hikvision no Rio de Janeiro ilustra essa dinâmica: sob o pretexto da segurança pública, o estado firmou contratos milionários de reconhecimento facial em meio a denúncias de opacidade, direcionamento e superfaturamento. Enquanto a empresa sofria sanções por riscos de segurança e violações de direitos humanos, a administração no Rio aprofundava a parceria, entregando o controle do espaço público indiretamente para Pequim.

A Rota da Seda Digital reconfigura a soberania continental. A América Latina não está sendo submetida por doutrinação ideológica ou coerção militar, mas pela dependência operacional dos elementos básicos da sociedade moderna. À medida que prefeituras e estados entregam redes de energia, dados biométricos e trânsito ao ecossistema tecnológico de Pequim, a autonomia dilui-se de baixo para cima. O resultado é uma hegemonia algorítmica e invisível — erguida em cada servidor instalado, câmera ativada e licitação homologada —, que redesenha o mapa do poder global sem que o mundo perceba.

Relator deve apresentar relatório do fim da escala de trabalho 6x1 na quinta-feira

Ao Correio da Manhã, Omar Aziz disse que não fará alterações no texto da PEC

Por **Beatriz Matos**

A PEC que acaba com a escala de trabalho 6x1 deve avançar no Senado sem uma nova disputa sobre o conteúdo aprovado pela Câmara. Relator da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o senador Omar Aziz (PSD-AM) afirmou ao Correio da Manhã que decidiu manter integralmente o texto dos deputados e pretende apresentar seu parecer até quinta-feira (27).

A escolha encurta uma das etapas mais sensíveis da tramitação. Caso o Senado altere o mérito da proposta, a PEC teria de retornar à Câmara antes de ser concluída. Ao preservar a redação atual, Omar Aziz abre espaço para que a discussão se concentre na formação de maioria entre os senadores.

ARTICULAÇÃO

Essa articulação, no entanto, ainda está por começar. Ao Correio, o relator afirmou que ainda não iniciou conversas com integrantes do governo e da oposição para medir o apoio ao texto. A expectativa é que o movimento ganhe força depois da apresentação do parecer, às vésperas do próximo esforço concentrado do Congresso.



Aziz busca consolidar os apoios à PEC do fim da 6x1

A proposta reduz de 44 para 40 horas a jornada máxima semanal de trabalho, estabelece dois dias de descanso e mantém a remuneração dos trabalhadores.

Na Câmara, foi aprovada por 472 votos a 22 no primeiro turno e 461 a 19 no segundo. No Senado, são necessários pelo menos 49 votos entre os 81 senadores, também em dois turnos.

Até o início da semana, como mostrou Tales Faria em sua coluna, Omar Aziz demonstrava preocupação com

alguns pontos.

Como o problema dos que trabalham embarcados, como petroleiros, que ficam por um período de tempo trabalhando integralmente e folgam depois. Também havia pressão por um período de transição maior.

Aziz, porém, buscava uma forma de mudar sem que houvesse retorno à Câmara. Isso só poderia ser feito, caso acontecesse, por meio de emendas supressivas que não alterassem o conteúdo da proposta.

CALENDÁRIO

O calendário, no entanto, ajuda a explicar a pressa. A partir de 31 de agosto, deputados e senadores participam de mais um esforço concentrado de votações, uma das últimas janelas relevantes antes de o ritmo do Congresso ser reduzido pela campanha eleitoral.

É nesse período que o Palácio do Planalto pretende avançar com pautas prioritárias antes das eleições. O fim da escala 6x1 está entre as apostas do governo de Luiz

Inácio Lula da Silva (PT) para o segundo semestre e deve entrar nas negociações com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). A previsão é que os três se reúnam ainda nesta semana.

SEGURANÇA PÚBLICA

Outra frente de interesse do governo segue lógica semelhante. Relator da PEC da Segurança Pública na CCJ do Senado, Rogério Carvalho (PT-SE) informou que também pretende manter, sem alterações, o substitutivo aprovado pela Câmara.

Segundo o senador, a opção busca acelerar a tramitação e evitar que a proposta tenha de retornar aos deputados.

O parecer deve ser apresentado e votado na comissão nos próximos dias, antes de seguir ao plenário.

As duas PECs chegam, assim, à reta decisiva no Senado sob a mesma estratégia: preservar os textos aprovados pela Câmara para encurtar o caminho até a votação final.

Com o calendário apertado antes das eleições, o próximo desafio do governo será reunir os votos necessários para concluir duas de suas principais pautas no Congresso.

STF dá gratificação de até 22,5% para assessores

Por **Gabriela Gallo**

Duas semanas após suspender o pagamento de benefícios, gratificações e verbas extras pagas para juizes federais, o Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o pagamento de uma gratificação de até 22,5% para os principais cargos comissionados da Suprema Corte, incluindo assessores e chefes de gabinete de ministros.

A decisão que institui o novo benefício foi assinada pelo presidente da Suprema Corte, ministro Edson Fachin, na Resolução nº 919/2026, publicada no Diário da Justiça Eletrônica (DJE) em 21 de agosto, mas foi plenamente divulgada nesta semana.

O benefício irá variar entre 15% e 22,5%, de acordo

com o grau de responsabilidade e especialização exigidos para o exercício da respectiva função.

Na prática, a medida representa um adicional médio de R\$ 5,3 mil no salário de cada servidor contemplado e deve abranger ao menos 276 funcionários. Como a gratificação é de natureza indenizatória, ela fica isenta de desconto de Imposto de Renda (IR) e de contribuição previdenciária. O reajuste resultará em um impacto financeiro de ao menos R\$ 23,8 milhões por mês aos cofres público, o equivalente a R\$ 285,6 milhões por ano.

Intitulada como Gratificação pelo Exercício de Atividades de Alta Complexidade, Técnica e Administrativa (GAACTA), a medida é volta-

da para o STF e outros tribunais de instâncias superiores, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Superior Tribunal Militar (STM). Antes da medida ser oficializada pelo Supremo, os demais tribunais já haviam instituído o modelo.

Segundo o STF, a gratificação é fruto de análise técnica e orçamentária e reiterou que os salários permanecerão dentro do teto constitucional, que é R\$ 46,3 mil (o salário mensal dos ministros do STF). “A gratificação é destinada a servidores ocupantes de cargos em comissão dos níveis CJ-1 a CJ-4, que desempenham atividades e exercem liderança de equipes com alto nível de responsabilidade.



Medida vale para STF e tribunais superiores

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

JORNAL DE
TURISMO

POR
SÉRGIO NERY



ADEMIR RODRIGUES

Aeroporto de Brasília é referência em eficiência operacional

Brasília é líder mundial em pontualidade entre aeroportos

O Aeroporto Internacional de Brasília chegou, pela primeira vez, ao topo do ranking mundial de pontualidade entre terminais de médio porte. Em julho, mês de maior movimento do ano, 90,66% das 10,3 mil operações ocorreram no horário, segundo a Cirium, consultoria internacional especializada em dados da aviação. Administrado pela Inframerica, o terminal tem papel estratégico na aviação nacional: no centro do país, funciona como um dos principais hubs de conexão e ajuda a distribuir passageiros entre diferentes regiões. A eficiência operacional reduz atrasos em cadeia, melhora a regularidade da malha e reforça a competitividade do aeroporto como ativo logístico e turístico. Desde 2017, Brasília figura entre os cinco mais pontuais do mundo em sua categoria. Apenas no mês de julho, o terminal recebeu 1,6 milhão de passageiros.

Marta Feitosa deixa legado ao turismo

O turismo brasileiro perdeu Marta Feitosa, profissional com mais de 15 anos de atuação no Ministério do Turismo e na Embratur. No CNT, teve papel importante na articulação entre entidades de diferentes segmentos e o poder público, contribuindo para debates e políticas do setor. Também coordenou ações de marketing e eventos e, mais recentemente, atuava na CNM em defesa do fortalecimento do turismo nos municípios. Em nota, MTur e CNT destacaram sua dedicação, competência e legado vivo.

ROBERTO CASTRO/MTUR



Marta Feitosa deixa marca de dedicação ao turismo nacional

Índia entra no radar do turismo brasileiro

O Ministério do Turismo firmou com a Índia um plano de ação para ampliar o fluxo turístico entre os dois países, com iniciativas de promoção de destinos, capacitação profissional e troca de experiências. O movimento mira um mercado potencial de cerca de 1,5 bilhão de pessoas e amplia o olhar brasileiro para além dos emissores tradicionais. O desafio agora é transformar aproximação diplomática em turistas. Melhorar conexões, promover destinos e preparar produtos para um público ainda pouco explorado pelo Brasil.

China também está no radar do Brasil

A China completa esse movimento em direção a novos mercados. Desde maio, chineses podem visitar o Brasil sem visto por até 30 dias. O MTur também criou um grupo de trabalho Brasil-China para avançar em promoção, conectividade e qualificação. Foram 76,5 mil visitantes chineses em 2024, número ainda pequeno diante do tamanho daquele mercado — e que mostra o espaço que o Brasil tem para crescer.

Crédito

O turismo brasileiro terá uma linha de US\$ 100 milhões para pequenas e médias empresas do setor. A operação reúne CAF, Santander Brasil e ONU Turismo e busca ampliar o acesso ao crédito para negócios da cadeia turística. Os recursos poderão financiar empresas formalizadas, com investimentos voltados à expansão de suas atividades.

Critério

Mais que o volume de recursos, chama atenção o direcionamento da nova linha. O crédito estará associado a critérios de sustentabilidade, inclusão e desenvolvimento econômico, além da formalização no Cadastur. É um sinal importante: financiamento ao turismo também pode ajudar a qualificar empresas e orientar o crescimento do setor.

Renovação

A LATAM anunciou financiamento de US\$ 505 milhões para incorporar 11 aeronaves de última geração à frota no segundo semestre de 2026. Do total, cerca de US\$ 400 milhões estão vinculados a metas de sustentabilidade. A operação inclui Airbus e Embraer e integra o plano que prevê mais de 410 aeronaves até o fim do ano em sua frota.

Conectividade

A renovação da frota da LATAM virá acompanhada de mais tecnologia a bordo. A companhia investirá mais de US\$ 25 milhões para instalar internet via satélite em mais de 60 novas aeronaves Airbus e Embraer, incluindo os E195-E2 que chegam à operação brasileira. A implantação será gradual e o Wi-Fi será gratuito para clientes LATAM Pass.

Negócios

Nos EUA, 59% das viagens corporativas têm como foco atividades comerciais, como reuniões, vendas e visitas técnicas. O dado ajuda a desmontar a ideia de que o virtual substituiria o presencial. A Biosfera Copastur acompanhou esse debate na GBTA Convention 2026, em Chicago, onde tecnologia e IA também estiveram em alta.

Turismo Inteligente

A Montreal Viagens firmou parceria com a Blip para ampliar o atendimento com inteligência artificial. Pelo WhatsApp, clientes poderão fazer consultas, reservas, ter informações sobre viagens e receber recomendações de hospedagem. A tecnologia funcionará 24 horas, dando autonomia ao viajante sem substituir o atendimento consultivo.



O anfitrião do evento, Marco Ferraz, presidente executivo da CLIA Brasil

Brasil busca mais espaço no mercado de cruzeiros

CLIA Brasil reúne líderes globais para discutir a expansão do setor

Da Redação

Com impacto econômico de R\$ 5,43 bilhões, a indústria de cruzeiros coloca em debate nesta quarta-feira (26), em Brasília, um desafio que vai além da demanda: como tornar o Brasil mais competitivo na disputa pelos navios que circulam pelo mundo. O tema está no centro do 8º Fórum CLIA Brasil, com autoridades, executivos das principais companhias, portos e representantes do setor.

A próxima temporada terá oito navios e oferta de 831 mil leitos no país. O potencial brasileiro, porém, convive com uma competição internacional direta. Como as embarcações podem ser deslocadas entre diferentes regiões, a decisão de posicionar um navio considera demanda, atratividade dos destinos, custos, infraestrutura e condições de operação.

Ambiente regulatório, custos operacionais, infraestrutura portuária, conectividade, segurança jurídica e previsibilidade são pontos centrais. São fatores que interferem no planejamento das companhias e na capacidade do Brasil de ampliar presença nos itinerários internacionais.

A participação de Bud Darr, presidente e CEO da

CLIA Global, ao lado de dirigentes de Costa, Norwegian, MSC e Royal Caribbean, permite confrontar a realidade brasileira com outros mercados. O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, também participa do encontro, aproximando o debate empresarial das políticas públicas.

A infraestrutura ganha atenção especial. Novos terminais de passageiros e investimentos nos portos entram na discussão sobre como ampliar a capacidade de receber navios e melhorar as condições oferecidas às companhias. Dados da CLIA e da FGV ajudam a dimensionar os efeitos do setor sobre empregos, arrecadação e movimentação econômica.

“Reunimos diferentes elos da cadeia produtiva e representantes do poder público para discutir caminhos que contribuam para um ambiente de negócios mais competitivo, previsível e atrativo para os investimentos”, afirma Marco Ferraz, presidente executivo da CLIA Brasil.

O desafio é transformar potencial em competitividade e criar condições para que o Brasil não apenas receba cruzeiros, mas amplie sua participação nas decisões globais sobre onde os grandes navios vão operar.



Objetivo é enfrentar a tortura e os maus tratos nos presídios

Pena Justa do CNJ atua contra superlotação nos presídios

O plano Pena Justa, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), reúne medidas para reduzir a superlotação e combater casos de tortura e maus-tratos no sistema prisional. No Rio Grande do Norte, nota técnica do Tribunal de Justiça apresenta orientações para antecipação da progressão de regime e livramento condicional em unidades superlotadas. O estado também possui uma Central de Regulação de Vagas. Centrais já funcionam em outras 11 unidades da Federação e outras 15 estão em implantação. A meta é chegar a 27 até 2027. No Ceará, policiais penais foram condenados por episódios de tortura contra presos no Complexo Penitenciário de Itaitinga. O CNJ realizou inspeções em 26 estabelecimentos do estado em 2021. O Pena Justa atende a determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 347.

Senado celebra os 80 anos do TST

O Senado Federal realizou na segunda-feira (24), sessão solene pelos 80 anos do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Proposta pelo senador Paulo Paim (PT-RS), a homenagem destacou a atuação da Corte na aplicação das normas trabalhistas. O presidente do TST, ministro Vieira de Mello Filho, afirmou que o Tribunal deve contribuir para uma Justiça do Trabalho integrada e uniforme no país. A cerimônia reuniu ministros, magistrados, representantes do Ministério Público do Trabalho, governo, OIT e entidades sindicais.



Mauricio Godinho Delgado, Ives Grandra e Vieira de Mello Filho

44 tribunais atingem transparência máxima

O Ranking da Transparência 2026 do CNJ registrou 44 órgãos do Judiciário com 100% de cumprimento das exigências de divulgação de informações, ante 19 em 2025. Dos 94 órgãos avaliados, 89 atingiram índice igual ou superior a 90% e 78 chegaram a pelo menos 95%. A análise considera 83 questões divididas em 11 temas, como gestão, orçamento, contratos, pessoal e acessibilidade. Obtiveram nota máxima o TRF-2, 14 TJs, 12 TREs, 14 TRTs, além do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho.

TST nega indenização por acidente antigo

A Segunda Turma do TST rejeitou pedido de indenização de um ferramenteiro que perdeu parte do dedo indicador em acidente de trabalho em 2007, no Pará. A ação só foi apresentada em 2025. Para o colegiado, a lesão e seus efeitos foram conhecidos imediatamente, mas o prazo para recorrer à Justiça terminou em 2010, dois anos após o fim do contrato de trabalho. A decisão foi unânime entre os ministros.

Denúncias Eleitorais I

O aplicativo Pardal, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), já registrou 3.468 denúncias de possíveis irregularidades nas Eleições 2026 até a manhã de segunda. Em cinco dias, foram 2.365 registros, mais que o triplo do total contabilizado na quarta (19). São Paulo lidera entre os estados, com 613 ocorrências registradas no país.

Denúncias Eleitorais II

Entre os cargos, deputado estadual reúne 1.245 denúncias, seguido por deputado federal, com 1.096. Nas irregularidades, ocorrências em vias públicas lideram, com 1.200 registros, seguidas por propaganda na internet, com 599. Pelo Pardal, eleitores podem enviar relatos à Justiça Eleitoral com fotos, vídeos, áudios e link sobre as ocorrências ao TSE.

Habeas Corpus Negado I

O Superior Tribunal Militar (STM) negou, por unanimidade, habeas corpus apresentado pela defesa de um capitão do Exército que buscava encerrar uma ação em Campo Grande (MS). O militar é acusado pelo Ministério Público Militar de difamação, injúria e violência psicológica contra oficiais, em seis episódios envolvendo militares entre 2023 e 2025.

Habeas Corpus Negado II

Segundo a denúncia, os casos incluem supostas ameaças, humilhações e ofensas durante atividades do Exército. A defesa alegou falta de provas e ausência de justa causa. O STM entendeu que há elementos mínimos para o processo continuar e manteve a ação penal. A decisão não representa condenação e os fatos ainda serão julgados.

Postagem Racista I

O Ministério Público Federal obteve a condenação de um internauta por publicar conteúdo racista em uma rede social. A postagem, feita em 2023, associava características físicas de uma pessoa negra à prática de crimes e alcançou quase 10 mil visualizações. A Justiça Federal de Pernambuco enquadrou o caso como racismo recreativo e fixou pena de dois anos de reclusão.

Postagem Racista II

A defesa alegou que a publicação era uma brincadeira e estaria protegida pela liberdade de expressão, além de citar a autodeclaração racial do acusado. A Justiça rejeitou os argumentos e considerou que o humor não elimina o caráter discriminatório. A pena foi convertida em serviços comunitários e doações a entidade filantrópica.



Benedito Gonçalves quer reduzir morosidade processual

Corregedor do CNJ quer tecnologia contra morosidade

Benedito Gonçalves assume o cargo com foco em eficiência e modernização

Por **Beatriz Cicci**

O ministro Benedito Gonçalves assumiu, nesta terça-feira (25), o cargo de corregedor nacional da Justiça do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o biênio 2026-2028.

Com o encerramento da gestão do ministro Mauro Campbell – o atual vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) –, Gonçalves toma posse após ser nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na última segunda-feira (17).

Com mais de 38 anos na magistratura, Gonçalves foi ministro na Primeira Turma do STJ pelos últimos 18 anos. Além disso, atuou como corregedor-geral no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entre 2022 e 2023.

Como relator no TSE, Gonçalves conduziu as ações que resultaram na inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sob o entendimento de que o ex-presidente havia disseminado informações falsas para desacreditar o sistema de votação.

Entre as principais iniciativas impulsionadas pelo magistrado, destaca-se o estímulo à participação da população negra no processo eleitoral. O ministro ainda presidiu a comissão de juristas que propôs avanços na legislação anti-ra-

cista do país.

Atualmente, Gonçalves é diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e liderou a implementação do Exame Nacional da Magistratura (Enam), para a padronização e à igualdade no ingresso na carreira judicial.

Durante a solenidade, o ministro ressaltou que a Corregedoria deve atuar na convergência entre a responsabilidade funcional, eficiência institucional e confiança pública. Gonçalves reafirmou seu compromisso com a sociedade e assegurou que sua gestão será marcada pela correção de falhas, identificação de gargalos no Poder Judiciário e pelo diálogo entre as instituições públicas e a sociedade que servem – com finalidade preventiva e orientadora.

“A resposta institucional precisa conciliar duas coisas: unidade nacional e sensibilidade local. Isso exige diálogo permanente com os tribunais, com as corregedorias, com as escolas judiciais, com as serventias extrajudiciais e com os demais órgãos do sistema de Justiça”, detalhou o ministro.

O ministro ainda manifestou intenção de diminuir demoras em processos judiciais, apontando o uso da tecnologia como um dos desafios a serem enfrentados.

A background image of a Roman gladiator, likely Russell Crowe, wearing a blue helmet with a red plume and a grey cape, looking forward with a serious expression. Other soldiers in similar armor are visible in the blurred background.

SHOW DO BILHAO NAS TELAS

PELA **PRIMEIRA VEZ DESDE A PANDEMIA**, HOLLYWOOD EMPLACA **CINCO FILMES COM RECEITA BILIONÁRIA**, O QUE RECOBRA AS **RENDAS PERDIDAS COM O Esvaziamento gradual** DAS SALAS. PÁGINA 3

ENTREVISTA | ALEX NADER

ATOR

‘Não quero só fazer entretenimento, também quero denunciar’

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Quem passou pela plateia de “A Paz Perpétua”, montagem de Aderval Freire-Filho para um texto de tom filosófico de Juan Mayorga, encenado país adentro há cerca de uma década, há de reconhecer o latido machucado do cão Cassius em toda a (boa) atuação feita por Alex Nader depois daquele inesquecível espetáculo. Não é questão de estar preso a um personagem. Já faz tempo que Cassius cantou... ou melhor, latiu para subir. A questão é estar atento às violências do mundo. Nader está.

Sempre está. Não por acaso, alia-se, sempre que pode, a projetos que esquadrejam as entranhas mais imundas do pacto colonial eurocêntrico, como “Migrantes” e “Para Meu Amigo Branco”, peças em que implodia no palco. Noutras mídias, seu repertório é também pontuado de trabalhos reflexivos. Inunda o obturador da câmera com seu gestual seja na linha mais pop do audiovisual (vide a série “DNA do Crime” ou a novela “Dona de Mim”, em que cruzou sets com sua amada na vida real, a atriz Aline Borges) ou em expressões filmicas de toada mais radical, como o longa-metragem “Pele de Rinoceronte”.

Um dos seis concorrentes ao Kikito de Ficção do recém-encerrado Festival de Gramado, esse filme, dirigido pelo produtor Marcello Ludwig Maia, discute feminicídio ao revisitar a morte da modelo Ângela Diniz (1944-1976), assassinada pelo tóxico Doca Street (1934-2020) na década de 1970. Nader é quem interpreta Doca, embora sem usar esse nome. Trabalha com a persona dele. Investiga pecados.

A afinação com enredos politicamente alertas não impede que Nader diga “Sim!” para pipocas que, eventualmente, pipoquem em seu caminho, à espera de um (bom) ator como ele para seus elencos. Paralelamente, esse Burt Lancaster de Vicente de Carvalho dá uma guinada para produções internacionais,



Rodrigo Fonseca/Divulgação

“A grande importância desse filme está em denunciar essa falácia de que o feminicídio seria cometido por amor”

firmando seu rastro em trabalhos que investiguem mazelas não só do Brasil, mas das Américas. No papo a seguir, esse intérprete que sacode teatros, mas leva a vida numa nice, na discrição típica de quem nasceu para ser grande, compartilha com o Correio da Manhã as migrações e as mirações em seu porvir.

Paralelamente à sua passagem com “Pele de Rinoceronte” por Gramado - um festival, que, historicamente internacionaliza nossas produções pela América

hispânica -, você atuou em um thriller estrangeiro. Que projeto é esse, de onde é e como foi rodá-lo?

Alex Nader - É um filme que fiz no Paraguai. Ele se chama “Golpe”. É um trabalho com o Nico García (um astro e agora também diretor Nicolás García Hume, conhecido por “7 Caixas”), que também está na série “DNA do Crime”. Ele trabalha com a diretora argentina Romy Tamburello. A história se passa quando acaba a ditadura paraguaia, ali pelo fim dos anos 1980. Tudo acontece durante uma festa, que ter-

mina em uma grande chacina. É um filme sanguinolento, numa linha que lembra Quentin Tarantino.

Há um perfume de reflexão política. Em seu debate sobre feminicídio, “Pele de Rinoceronte” se alinha com o ethos combativo do repertório que você estrela no teatro, marcado por textos que apostam na denúncia... e das mais variadas violências sociais. De que maneira essa linha temática amplia a tua

lucidez em relação à nossa sociedade?

Desde cedo, eu senti que aquilo ali era o lugar mais bacana de estar como artista. Não quero só fazer entretenimento, também quero denunciar. Quando a gente joga isso no universo, ele entende, e esses trabalhos vão chegando naturalmente. Eu foco nisso principalmente no teatro, porque ainda é o lugar onde temos mais liberdade de escolha. Quando papéis dessa natureza também chegam no audiovisual, é um presente.

O que “Pele de Rinoceronte” representa dentro desse caminho que você escolheu?

A grande importância desse filme está em denunciar essa falácia de que o feminicídio seria cometido por amor. Sempre se falou: “o cara mata por amor”. Acho que esse filme permite que a gente olhe para isso e entenda que não. Amor não mata, o que mata é ódio. Como artista, eu me sinto muito feliz de poder contar histórias que fazem o público refletir sobre a nossa sociedade e sobre tudo o que precisamos mudar.

Qual é o maior desafio para quem vive de atuar no Brasil?

É não saber o dia de amanhã. Isso é impressionante. Faço 50 anos este ano, em novembro, e ainda não entrei nessa vida que a rede social cria como uma espécie de ilusão. Eu não emendo um trabalho no outro. A dificuldade está em conseguir se manter trabalhando o tempo todo. Faço uma série durante cinco meses e depois fico outros cinco sem trabalho. Aí faço uma peça, ela roda por um período... e, quando acaba, tudo volta a ser incerteza. É muita gente para pouco trabalho, para pouco espaço. Então, a grande dificuldade da profissão é conseguir constância e emendar um trabalho no outro, sem brechas. Essa é a minha busca: preciso parar de ter férias, pelo menos, essas férias que o mercado impõe, com seus hiatos.

Além do cinema, você pretende voltar ao teatro?

Planejo voltar aos palcos com “O Âncora”, o monólogo que fiz. Acredito que, nos próximos dois ou três meses, vou estar em algum lugar com ele.

E o que mais vem pela frente?

Além de “Pele de Rinoceronte”, tem a terceira temporada de “DNA do Crime”, que a gente já gravou e estreia em janeiro. É uma série de muito sucesso na Netflix, e Isaac, meu personagem, já começou a me abrir portas internacionais, como é o caso de “Golpe” e eu já tenho outro projeto lá no Paraguai.



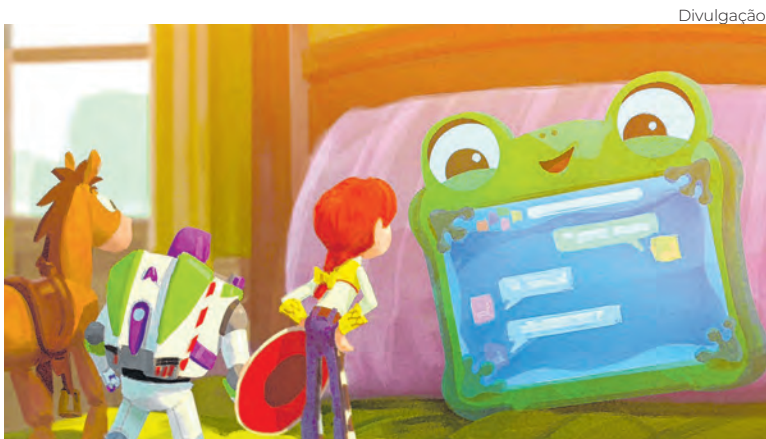
Com US\$ 2,2 bilhões em seu faturamento, o mais recente Homem-Aranha firma a Sony Pictures no topo

‘Homem-Aranha’ lidera o bonde hollywoodiano

‘Odisseia’, ‘Toy Story 5’, ‘Michael’ e ‘Super Mario’ completam o top 5 dos maiores acertos comerciais do ano (até agora)



Matt Damon lidera grande elenco em ‘A Odisseia’, de Cris Nolan, segundo colocado no ranking global com US\$ 1,4 bilhão



Último lançamento Pixar/Disney, ‘Toy Story 5’ ocupa a terceira maior arrecadação do ano: US\$ 1,1 bilhão desde sua estreia

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

E provável que o mês de dezembro de 2026 quebre todos os recordes anuais hollywoodianos no momento em que Robert Downey Jr. tirar a máscara metálica de Victor von Doom, tirano da nação fictícia Latvéria que interpreta em “Vingadores: Doutor Destino”. No entanto, bem antes de a Marvel emplacar o que pode ser seu maior acerto em tela grande desde que se aboletou lá, em 1998, com “Blade, O Caçador de Vampiros”, 2026 já pode ser eleito um ano de exceção para o cinemão... e na História. Quem clicar hoje no site “Box Office Mojo”, radar de bilheterias no mundo, encontrará cinco filmes



‘Michael’: 4º colocado com US\$ 1.016 bi



“Super Mario Galaxy”: US\$ 1.012 bi

(americanos) na marca do bilhão. O primeiro, imbatível, é “Homem-Aranha: Um Novo Dia”, com US\$ 2,2 bilhões arrecadados até domingo. Em segundo, aparece “A Odisseia”, uma aposta nata para o Oscar, com US\$ 1,4 bilhão. Em terceiro, temos “Toy Story 5”, com US\$ 1,1 bilhão. Daí encontram-se “Michael”, com US\$ 1.016.608, e “Super Mario Galaxy”, com US\$ 1.012.570. A última vez em que tantos longas, lançados de janeiro a julho, faturaram tanto foi em 2019, a véspera da pandemia. Ali, Hollywood totalizou seis títulos de rendas bilionárias nos sete primeiros meses de um ano curricular, chegando a nove longas com faturamento similar de setembro a dezembro, incluindo “Coringa”, com Joaquin Phoenix. O bonde de quem faturou muito se estende a comédias, como “O

Diabo Veste Prada 2” (com US\$ 692 milhões arrecadados), e ficções científicas, tipo “Devoradores de Estrelas” (que somou US\$ 684 milhões, graças ao carisma de Ryan Gosling). Teve ainda sucesso de CEP asiático. Na lista das Dez Maiores Bilheterias do ano, a China aparece em oitavo lugar com a aventura sobre quatro rodas “Pegasus 3”, cuja contabilidade registrou US\$ 656 milhões na venda de tíquetes.

Estima-se que as contas dos próximos meses sigam nesse Show do Bilhão com os lançamentos de “Enfeitiçadas: Bem-Vindos a Hexe” (“Hexed”), a nova animação da Disney, e o supracitado “Avengers: Doomsday”, em que o Capitão América, o Thor e toda a casta de vigilantes marvete se impõe contra um novo mal... com a cara do Homem de Ferro. Dizem que os X-Men vão dar o de seus poderes mutantes nessa superprodução.

No dia 24 de setembro, um potencial blockbuster deve se fazer brilhar nas registradoras dos cinemas: “Coração Selvagem” (“Heart of the Beast”), a nova parceria entre o diretor David Ayer e o astro Brad Pitt, de “Corações de Ferro” (2014), recém-confirmadas na seleção oficial do Festival de San Sebastián (18 a 26 de setembro), na Espanha. Pitt vive um militar reformado que luta para se salvar e proteger seu cão numa jornada pelas florestas do Alasca.

Para outubro, Alejandro González Iñárritu (diretor de “Birdman”) repagina a imagem de Tom Cruise em “Digger”, fazendo dele um magnata caquético. Estreia em 1/10. Quinze dias depois é a vez da nova versão cinematográfica do game “Street Fighter”. Para novembro, ficaram “Godzilla Minus Zero”, “Ebenezer e os Fantasmas do Natal”, com Johnny Depp, e “Entrando Numa Grande Fria”, com Ariana Grande, De Niro e Ben Stiller. Dezembro conta com o Doutor Destino a atazanar os Vingadores, como já citado, e com “Duna 3”.

No caso do cinema brasileiro, 2026 tem sido um ano triste para nossa aquisição de receitas na venda de tíquetes em multiplexes. O maior êxito nacional do ano, “Velhos Bandidos”, dirigido por Claudio Torres, ocupa o topo do nosso ranking e fechou sua arrecadação com 429.187 ingressos vendidos. Nossa sorte pode mudar a partir do dia 3 de setembro, com a chegada de “Minha Melhor Amiga”, de Susana Garcia. Nele, Julia (Mônica Martelli) e Clara (Ingrid Guimarães) são melhores amigas e vivem o auge dos seus 50 anos. Quando suas filhas, Manu e Isadora, viajam para um intercâmbio em Portugal, elas aproveitam para dar um tempo da rotina frustrante e decidem embarcar para a Europa. Mas, ao chegarem em terras lusitanas, nem tudo sai como planejado e o que seriam apenas umas férias divertidas com as garotas se transforma em uma viagem que vai ressignificar a vida das duas. Que ressignifique também o nosso porvir em circuito.

CORREIO CULTURAL



Acervo Ballet Manguinhos

O Ballet Manguinhos dá formação de dança a jovens da comunidade

Ballet Manguinhos estará no 9º MoviRio

O Ballet Manguinhos, projeto social que há 14 anos promove formação artística e ações socioeducativas para crianças, adolescentes e mulheres da favela de Manguinhos, participa da 9ª edição do MoviRio Festival.

Considerado um dos maiores festivais de dança da América Latina, o evento realiza sua Mostra Competitiva entre os dias 28 e 30 de agosto, no histórico Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes.

Ao longo dos três dias, bailarinos formados pelo projeto apresentam trabalhos de diferentes linguagens, passando pelo ballet clássico de repertório, dança contemporânea, danças urbanas e jazz. Entre as coreografias a serem apresentadas pelo grupo no festival estão “Libertação”, “La Fille Mal Gardée”, “Le Corsaire”, “Volta por Cima” e “Cartas para Elena”.

Curtas em Queimados

A população de Queimados, na Baixada Fluminense, pode anotar no calendário um programa cultural, antenado e com entrada franca, para toda a família. Nesta sexta e sábado (28 e 29), o Campo do Primavera recebe o festival de curtas-metragens ‘Curta Na Praça Municipais’, com sessões às 18h30 e 20h. A mostra exibirá 16 filmes ao longo dos dois dias, com expectativa de público total de 1.600 pessoas por final de semana, além de oferecer pipoca, refrigerante, roda de conversa após as exhibições e sorteio de brindes.

Trocou de escola

Rainha de bateria da Grande Rio por sete anos, Paolla Oliveira vai defender as cores de outra escola no carnaval 2027. Segundo o jornalista Leo Dias, a atriz vai para a Imperatriz Leopoldinense, substituindo a cantora Iza. A agremiação ainda não anunciou oficialmente a novidade.

Indenização

A acrobata russa Mariia Konfektova está processando o Cirque du Soleil após sofrer um acidente em espetáculo da companhia, há dois anos, em Portland (EUA). Ela pede US\$ 16,7 milhões (cerca de R\$ 86 milhões) e alega ter caído de 4,5 metros sem colchões para amortecer a queda.

Os hábitos saudáveis de Denzel

Denzel Washington decidiu mudar hábitos que fizeram parte de sua rotina por décadas. Em entrevista à revista Esquire, o ator de 71 anos contou que parou de beber aos 60 e passou a cuidar mais da alimentação e da preparação física. Vinho era a minha paixão”, afirmou Washington, que chegou a construir, em 1999, uma adega com espaço para 10 mil garrafas.



Divulgação



Conspiração Filmes

Ana Hikari (de camiseta) e o elenco de ‘Emergência 53’, que mostra a realidade de profissionais do Samu

A atriz carteira D

Ana Hikari conta que fez 20 aulas em auto-escola para dirigir ambulância na série ‘Emergência 53’ e avisa: ‘É muita adrenalina’

ADRIELLY SOUZA
Folhapress

Há personagens que exigem do ator mudança de visual, sotaque ou uma nova maneira de falar. Para

Ana Hikari, interpretar Duda em “Emergência 53” foi bem mais: ela precisou aprender a dirigir veículos de grande porte, entender de mecânica e encarar uma prova prática para conseguir a habilitação para conduzir uma ambulância.

A atriz é responsável por dar vida à condutora e mecânica da Unidade 53, equipe que atende ocorrências de emergência pelas ruas. Para chegar ao set preparada para as cenas de ação, ela fez 20 aulas de autoescola dirigindo um ônibus e passou pelo processo para obter a carteira de categoria D, que permite conduzir veículos como ônibus, micro-ônibus, vans e caminhões.

“Tive que fazer a aula e a prova, e foi um nervosismo enorme, porque a prova aconteceu dois dias antes de eu me mudar para o Rio”, conta à reportagem. “Se eu perdesse, já era, porque teria que me mudar e só conseguiria fazer a prova novamente dois meses depois”, completa.

O elenco passou por um período de treinamento para reproduzir com mais precisão os procedimentos e as funções dos profissionais retratados na série. “É uma persona-

“Cada um de nós está preparado para o fim do mundo depois dessa série”

ANA HIKARI

gem muito complexa que me fez dirigir ambulância, aprender a dirigir carro de grande porte e me enfiar embaixo de ambulância também porque tive que aprender coisa de mecânica”, destaca.

O treinamento acabou criando uma espécie de rotina paralela para os atores. Enquanto alguns aprendiam procedimentos médicos, Ana se dedicava à parte mecânica e à condução do veículo usado nas cenas. “Às vezes, eu estava no nosso galpão, na nossa base, e olhava para o lado: a Raquel [Villar, que vive a enfermeira Vanessa na série] costurando uma banana, sabe? Depois, olhava para o outro lado e estava o Emílio [Dantas, intérprete do médico Pedro] treinando um PCR. Cada um estava aprendendo uma habilidade nova.”

“Quando eles olhavam para o lado, estava eu embaixo de uma ambulância, mexendo nas coisas do óleo”, brinca a atriz. “Então, cada um

de nós está preparado para o fim do mundo depois dessa série (risos).”

Para Ana, a experiência prática ajudou a reproduzir a sensação de urgência dos atendimentos realizados fora de um hospital. Em vez de interpretar a movimentação de uma ambulância apenas com o veículo parado ou por meio de recursos de filmagem, parte do elenco precisou lidar com a dinâmica real da condução.

“Tem muitos diálogos que acontecem enquanto a gente está dirigindo e eu acho que o fato da gente ter dirigido de fato em algumas cenas trouxe um ritmo assim muito bacana, que deixou todo mundo num estado interessante pra série”, avalia.

“Tanto eu quanto nossos colegas estávamos lá dentro da ambulância, confiando no nosso taco”, lembra. “Acho que isso conseguiu deixar a gente numa adrenalina necessária para que... é isso que é o ritmo dos atendimentos de emergência na rua.”

Ao falar sobre Duda, Ana destaca que a personagem também representa uma oportunidade de mostrar o trabalho dos condutores de ambulância. Além de levar a equipe até o local das ocorrências, esses profissionais são responsáveis pela segurança durante o deslocamento e fazem parte da engrenagem dos atendimentos de emergência.

“Os condutores e os enfermeiros sempre foram subvalorizados e invisibilizados, né, dentro do audiovisual”, afirma. “A gente é responsável pela segurança da equipe, a gente é responsável pela condução em segurança até o local dos atendimentos, né? E é uma categoria assim que, pô, é pouco falada.”

O contato com profissionais que atuam no Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) acabou ultrapassando o período de preparação. Ana conta que criou uma relação de proximidade com algumas condutoras que a ajudaram a entender a rotina da profissão. Uma delas, Tiane, chegou a mandar uma mensagem para a atriz falando sobre a expectativa de acompanhar a série.

Nós do Morro

de portas abertas

Casarão que abriga a companhia teatral que revelou e revela talentos da comunidade passa a receber visitas guiadas

No alto do Vidigal, onde o asfalto cede lugar a um labirinto de becos que sobem em direção a uma das vistas mais disputadas do Rio, existe uma casa que nunca foi propriamente de quem a habita. O Casarão do Nós do Morro — edifício erguido pela Igreja Católica nos anos em que congregações religiosas ainda se ocupavam de instalar estruturas de acolhimento nas favelas cariocas — funciona desde 1986 sob regime de comodato, um empréstimo gratuito que, ao longo de quase quatro décadas, se tornou algo raro: um patrimônio afetivo que pertence simultaneamente à Igreja que cedeu o teto e aos moradores que, com as próprias mãos, transformaram cômodos em salas de ensaio e palcos improvisados em janelas para o mundo.

A partir do dia 25 de agosto, esse casarão abre as portas para uma vocação inédita: receber visitantes e contar, de dentro, uma história que até agora circulava sobretudo entre quem a viveu.

A iniciativa nasce de uma parceria com a Na Favela Turismo, empresa criada pelo empreendedor Renan Monteiro, que vem conquistando espaço no turismo comunitário carioca com uma proposta que escapa do roteiro convencional: apresentar o território por quem o conhece, habita e constrói diariamente. A Na Favela Turismo já opera na Rocinha, no Vidigal e no Parque Projetado da Gávea, e lançou em 2024 o Na Favela Drone, projeto que qualifica moradores como pilotos e transforma lajes e mirantes em pontos de experiência turística. A lógica, em todas as frentes, é a mesma: fazer com que o dinheiro do turismo circule dentro da própria comunidade.

O tour piloto está marcado para as 18h30 do dia 25, reunindo guias e mototaxistas da comunidade.

Depois, o Casarão funcionará de segunda a sexta, das 10h às 18h, com visitas conduzidas por integrantes do próprio Nós do Morro. Mais que um passeio, a experiência promete bastidores, memória e encontros com a cultura brasileira produzida no Vidigal — a história de um grupo que, fundado pelo ator e jornalista Guti Fraga em 1986, dentro do Centro Cultural Padre Leeb, formou mais de 350 artistas e técnicos, montou mais de 30 espetáculos teatrais e, desde 1995, mantém um núcleo de audiovisual cujos curtas-metragens conquistaram prêmios em festivais da França.

A lista de nomes revelados pelo grupo impressiona pela densidade e pela presença na cultura brasileira contemporânea. Babu Santana, que entrou no Nós do Morro aos 17 anos e logo estaria em “Cidade de Deus”, é talvez o caso mais conhecido. Mas a galeria inclui Roberta Rodrigues, Thiago Martins, Jonathan Azevedo, Jonathan Haagensen, Marcello Melo Jr. — uma geração de atores que aprendeu no casarão do Vidigal o ofício que a cidade, fora dali, dificilmente lhes oferecerá. Guti Fraga, que trocou a faculdade de medicina pelo teatro e chegou ao Vidigal no final dos anos 1970, sempre disse que não queria criar “simplesmente um grupo de teatro”, mas sim “um grupo de teatro com filosofia de vida”. O Prêmio Shell, entre outros reconhecimentos, confirmou que ele conseguiu.

A parceria com a Na Favela Turismo chega em momento delicado para o Nós do Morro. O grupo luta para retomar oficinas e atividades e precisa de novas fontes de sustentabilidade. O imóvel, lembre-se, não lhes pertence: é da Igreja, cedido em comodato, e todas as reformas internas — a adaptação dos cômodos para salas de teatro e cinema, a manutenção cotidiana — foram financiadas e executadas ao longo dos anos pelos próprios moradores,



O casarão no Vidigal que sedia a Cia Nós do Morro

comerciantes locais e apoiadores. Ao ajudar a movimentar o Casarão com visitação turística, a Na Favela Turismo contribui diretamente para esse esforço de reconstrução.

Renan Monteiro sintetiza a lógica do projeto com uma clareza que dispensa comentário: “A favela não precisa que contem a sua história por ela. Precisa de oportunidade para contar, empreender e transformar a própria história em futuro.”

Há algo de inesperado nessa equação. O turismo, tantas vezes acusado de transformar territórios populares em cenário para consumo externo, opera aqui no sentido inverso. Não se trata de levar visitantes

para fotografar a vista do Vidigal — embora a vista exista e seja deslumbrante —, mas de abrir a casa onde uma das experiências teatrais mais relevantes do Brasil contemporâneo aconteceu e continua acontecendo, sob teto emprestado. O visitante entra no Casarão e encontra algo que nenhum roteiro convencional oferece: a possibilidade de ouvir a história de quem a fez, no lugar onde ela foi feita.

No Vidigal, a fronteira entre turismo e cultura nunca foi clara. Talvez porque ali, mais do que em qualquer outra favela do Rio, a cultura não é adorno: é infraestrutura. O Nós do Morro é, desde 1986, parte

essencial dessa engrenagem — formação, profissionalização, revelação de talentos, produção artística que cruzou oceanos. Que agora, com as portas abertas, encontra uma forma de se sustentar sem abrir mão do que sempre foi: uma casa de quem a construiu, não de quem a possui.

SERVIÇO

Casarão do Nós do Morro

Vidigal — Rio de Janeiro
A partir de 25 de agosto
Segunda a sexta, das 10h às 18h
Visitas conduzidas por integrantes do Nós do Morro
Informações e agendamento: Na Favela Turismo

LINHAS DE FUGA

por ALDO TAVARES



Reprodução

O pensador Friedrich Nietzsche defendia que o ser humano deveria construir o próprio sentido da vida

Nietzsche, 126 anos

Todo lobo é matilha. Todo nome, muitos. Todo Eu, multiplicidade. Platô 1 (p. 17): Deleuze-e-Guattari entrelinham o EU: “(...) em que já não tem qualquer importância dizer ou não dizer EU. (...) Fomos ajudados, aspirados, multiplicados”. O nome, matilha. Um livro não tem sujeito. Então, “por que preservamos nossos nomes?. Por hábito, exclusivamente por hábito”. Agradável falar como todo mundo; afinal, precisamos encontrar alguém, identificar, embora a identidade seja o movimento se fingindo de “ser”, fingindo-se de imóvel.

Hoje, após 126 anos, a matilha-Nietzsche repousa em seus jazigos, os livros, é onde encontramos seus restos mortais: os conceitos. Outra vez, abro uma de suas lápidas no Jardim da Saudade, minha biblioteca, e sinto o aroma de um pensamento que respira. O lobo-Nietzsche é matilha a seguir trilhas conceituais que fogem ao dualismo, pois seu Zarathustra, que nega a dicotomia bem e mal, cria passagens “entre” signos contrários. Só é possível ir “Além do Bem e do Mal” se o pensamento movimentar-se “entre-dois”, é de onde o devir-bobo do papa cria o terceiro elemento, relido em Assim falava Zarathustra como terceira metamorfose, ela: terceiro incluído – a criança.

Apenas capaz de combater o “poder-entre” do sacerdote é a criança, o que não significa convocar inocentes de creches para marcharem à Catedral Basílica de Nossa Senhora de Aparecida. Não me refiro à criança da história ou da sociologia, e sim à da filosofia deleuze-guattariana, onde ela é rizoma, linha de fuga. Assim, com tamanha filosofia, e sem história, e sem sociologia, compreendo em Assim falava Zarathustra a criança como terceira metamorfose, potência intermediária.

Ora menos, ora mais, o dualismo jamais deixou de pulsar na política, aliás, doença de que se serviu sempre a extrema direita com a finalidade de se movimentar “entre” opostos. A ditadura cívico-militar pós-64, maior exemplo: estimulou o maniqueísmo, e a oposição caiu na armadilha do combate-entre de cabo Anselmo e de Severino Theodoro de Mello, só para ficarmos com dois exemplos. Se o senso comum [história e sociologia] não escreve livros sobre o poder-entre, é porque não leu Nietzsche e, se leu, não entendeu a profunda filosofia política a pulsar em Assim falava Zarathustra.

Microfísica do poder (p. 143). Foucault afirma: “Nietzsche é o filósofo do poder”, pois, diferente de Marx, que pensa o “poder-contra”, o poder nietzschiano é “relação”, poder-entre, por isso enigmático não pelo dualismo “visível e invisível”, mas por estar “entre” “visível-e-invisível”. Nietzsche está “Além do bem e do mal”.

Travessa, a criança a-travessa os opostos porque é potência intermediária, por isso está “entre” a primeira metamorfose (o “Sim” do asno) e a segunda (o “Não” do leão), sendo nem “Sim” nem “Não”, porém outro “Sim” do mesmo asno e outro “Não” do mesmo leão: paradoxo.

Última semana de agosto. Chega a atraente edição de Assim falava Zarathustra, tradução de Fernando R. de Moraes Barros pela Autêntica. Trata-se de um agenciamento-livro incomparavelmente vasto e profundo no campo político, já que a escritura de Nietzsche, filosófico-literária, mostra nas [entrelinhas] o ápice enigmático do poder-entre, o sacerdote, e quem combate-entre, a criança. Reabro Vontade de poder (p. 98), onde Nietzsche escreve o que não pode faltar: “um entre indispensável” – em itálico.



Bruno dos Anjos/Divulgação

Em ‘O Dia da Girafa’, Maurício Pereira reúne faixas nascidas de anotações produzidas sem compromisso no inquietante período da pandemia

Maurício Pereira
entre casos
e canções

Projeto Lança Perfume promove nesta quarta no Manouche bate-papo e audição do primeiro álbum de inéditas do músico em oito anos

AFFONSO NUNES

O cantor e compositor Maurício Pereira estará nesta quarta-feira (26), às 20h30, no Manouche, para uma

conversa com o jornalista Leonardo Lichote sobre “O Dia da Girafa”, seu primeiro álbum de inéditas em oito anos. O encontro integra o projeto Lança Perfume, criado pela diretora artística da casa, Alessandra Debs, e por Lichote, e propõe algo mais específico que uma entrevista convencional: público, convidado e mediador ouvem juntos o disco antes de discutir suas canções.

A audição permite acompanhar o encadeamento da obra de 12 canções, lançada em julho. Conhecido pela crônica de personagens, ruas e situações da vida paulistana, o compositor desloca o foco para uma matéria mais íntima e associativa. As letras nasceram de anotações feitas por Maurício durante a pandemia; agora, as cenas já não precisam chegar organizadas como pequenas narrativas.

“Em tempos normais, sou cronista. Sob pressão, funciono mais poeticamente”, afirmou o músico ao Correio por ocasião do lançamento do novo álbum. “O Dia da

“Em tempos normais, sou cronista. Sob pressão, funciono mais poeticamente”

MAURÍCIO PEREIRA

Girafa” trabalha com aproximações, desvios e lacunas, como se a canção acompanhasse o pensamento antes que ele se organize em história.

A faixa de abertura, “Uma Vida Standard”, escrita com Edson Natale, anuncia a tensão entre uma vontade de comunicação direta e a recusa de simplificar a experiência. O disco inclui “Casamata de Amoreiras”, parceria com Rômulo Fróes; “Eu Trago o Coração Vazando”, feita com Tim Bernardes; e a faixa-título, composta com Lu Horta. “A Professora de Melancolia” e “Quanta Barbaridade” ampliam esse repertório de observação íntima, sem abandonar o humor que atravessa a obra de Maurício.

A presença dos filhos Tim e Chico Bernardes é destaque no trabalho. Tim divide composição, baixo e arranjos de metais em uma das faixas; Chico toca violões, coproduz e assina a mixagem. Biel Basile, responsável pela produção e pela bateria, ajuda a costurar o repertório, que também reúne par-

cerias com Tonho Penhasco, Fábio Sá e Julia Toledo. É um álbum de parcerias, mas com unidade narrativa.

A conversa no Manouche recollecta o artista diante de uma história que passa pelo saxofone, pela composição e pela cena independente. Integrante dos Mulheres Negras ao lado de André Abujamra, Maurício construiu uma obra que concilia humor, estranhamento e canção popular. Músicos mais jovens voltaram a apontá-lo como referência pela liberdade de forma de suas canções.

SERVIÇO

LANÇA PERFUME:
LEONARDO LICHOTE
CONVIDA MAURÍCIO PEREIRA

Manouche (Rua Jardim Botânico, 983, subsolo da Casa Camolese)
26/8, às 20h30
Ingressos: R\$ 100 e R\$ 50 (meia ou ingresso solidário, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível ou livro)



O concerto 'Mar de Gente' reúne 31 músicos e propõe novos arranjos para as canções da banda carioca (abaixo, em sua formação original)

Cordas e sopros revisitam O Rappa

Nova Orquestra estreia no Rio turnê que executa clássicos da banda carioca em versão sinfônica



Reprodução Facebook

AFFONSO NUNES

O Rappa marcou época no início do século com um repertório que nasceu na fricção entre rock, reggae, rap e ritmos brasileiros, mas sua sonoridade ainda desperta novas leituras. Nesta quarta-feira (26), às 20h, a Nova Orquestra estreia a turnê “Mar de Gente: Nova Orquestra toca O Rappa”, com apresentação no Teatro Ecovilla Ri Happy, no Jardim Botânico.

A proposta é deslocar para o universo da música de concerto canções que se firmaram como parte da memória afetiva de diferentes gerações. No palco, uma formação de 31 músicos une cordas, sopros, percussão e banda para revisar faixas como “Pescador de Ilusões”, “Mar de Gente”, “Reza Vela”, “Minha Alma (A Paz que Eu Não Quero)” e “Me Deixa”.

A história d'O Rappa começa em 1993, quando Marcelo Yuka, Marcelo Lobato, Xandão e Nelson Meirelles foram reunidos para acompanhar no Brasil o cantor jamaicano Papa Winnie; Marcelo Falcão entraria depois nos vocais. A banda encontrou sua linguagem em “Rappa Mundi” (1996), ao misturar reggae, samba, funk, rap, soul, samples e eletrônica, e alcançou projeção nacional com “Lado B Lado A” (1999), disco de “Minha Alma” e “O Que Sobrou do Céu”. A saída de Yuka, em 2001, após o músico ficar paraplégico num assalto, foi uma ruptura decisiva, mas o grupo seguiu com “O Silêncio Q Precede o Esporão” e outros trabalhos até anunciar, em 2017, uma pausa sem previsão de volta.

Os arranjos são assinados por Gabriel Oliveira, enquanto a regência fica a cargo da maestrina Ludhy-mila Bruzzi. Para Mateus Simões, sócio-diretor da Agência Olga, criadora da Nova Orquestra, a escolha do repertório também busca ampliar o alcance da formação. “São músicas que atravessam gerações e fazem parte da história de muita gente”, afirma. Segundo ele, os novos arranjos não pretendem alterar a essência das canções, mas revelar outras camadas e emoções de um repertório que segue vivo.

A apresentação no Rio abre uma rota que seguirá para São Luís, no dia 28, e Belém, no Pará, dois dias depois.

SERVIÇO
MAR DE GENTE: NOVA ORQUESTRA TOCA O RAPPA
Teatro Ecovilla Ri Happy (Rua Jardim Botânico, 1008)
26/8, às 20h
Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia)

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES



Divulgação

Regravação necessária

Juliane Gamboa relança “Coragem Mulher” em dueto com Ivan Lins, autor da canção escrita com Vitor Martins em 1980. A faixa recupera a história de Marli Pereira dos Santos, símbolo de resistência à violência policial no Rio. “Estava procurando uma música inédita para o meu próximo disco e fiquei muito tocada”, diz Juliane. Com documentário e clipe, o single aproxima duas gerações e atualiza uma obra que, segundo Ivan, segue politicamente necessária. A artista foi indicada ao Grammy Latino pelo seu álbum de estreia, “Jazzwoman”.



Divulgação

Cantar a autestima

Marianna aposta na house e no pop alternativo em “Plano B”, single já disponível que amplia sua fase voltada à pista de dança. Composta com Arthur Marques, Jenni Mosello e Lucas Vaz, a canção troca relações caóticas por autoafirmação, em verso que dispensa concessões: “Eu sou um dez, você é um sete e meio / Bonita demais pra sofrer por um feio”. “Plano B” nasceu após “Grande Gostosa”. “As duas músicas falam sobre autoestima e reconhecer seu próprio lugar no mundo”, diz a artista. O lançamento tem lyric video.



Divulgação

Um pagodinho romântico

Doce Encontro abre uma nova fase com “After”, parceria inédita com Dilsinho que inaugura o projeto audiovisual do grupo. A faixa, já disponível com clipe, aposta no pagode romântico e no diálogo entre os vocais. “Esses caras são referências no segmento”, diz Dilsinho, que define a canção como “aquele pagodinho romântico”. Gravado no Rio, o audiovisual reunirá 18 faixas, oito inéditas, e contará ainda com participações de Suel, Thiago Soares e Yan. O registro também retoma sucessos do quarteto e amplia a nova fase do grupo.



Thomaz Velho em seu novo atelier: o pé direito alto lhe permitiu um estudo de escala como se vê nas telas de grandes proporções que compõem a exposição

A calma maria ficou de lado

Na individual 'Tormenta', o artista Thomaz Velho reúne pinturas, desenhos e obras de grande formato na Casa Brasil

AFFONSO NUNES

A pintura de Thomaz Velho ganhou velocidade, escala e cores menos conciliadoras. É esse deslocamento que "Tormenta", primeira exposição individual do artista carioca, apresenta na Casa Brasil, no Centro, até 6 de setembro. São 11 obras, entre inéditas e trabalhos dos últimos anos, feitas em acrílico, desenho e pintura, algumas com até três metros de altura. A tormenta em questão se relaciona a uma mudança de ritmo no ateliê e na própria trajetória do artista.

Velho levou a produção para um antigo galpão de fábrica de tecidos desativada no Rio Comprido. O pé-direito alto do novo espaço criou uma espécie de ensaio para a nave principal da Casa Brasil, onde a individual ocupa agora uma escala incomum em sua obra. A mudança de ambiente aparece

“Tormenta é, sem dúvida, uma mudança no direcionamento do meu trabalho, com um processo avassalador na produção das obras, deixando a calma maria de lado”

THOMAZ VELHO

no corpo da mostra: as composições deixam a gradação suave de trabalhos menores para explorar vermelho, amarelo, superfícies densas e uma gestualidade mais urgente. A pintura, aqui, parece menos interessada em sossegar o olhar do espectador.

“Tormenta é, sem dúvida, uma mudança no direcionamento do meu trabalho, com um processo avassalador na produção das obras, deixando a calma maria de lado”, afirma Velho. “Há alguns anos, deixei o mercado de produção e audiovisual para viver esse sonho”, conta o

artista que reorganizou suas referências e sua relação com a matéria.

Velho começou cedo a desenhar e, ainda adolescente, frequentou aulas de modelo vivo com Orlando Molica, no Parque Lage. Mais tarde, formou-se em Artes & Design, trabalhou como assistente de Carlos Vergara e passou oito anos como cenógrafo e diretor de arte na TV Globo. Também fundou a empresa Capavé, de projetos, e assinou trabalhos com Paula Águas na Casa França-Brasil. Esse trânsito entre desenho, cena, projeto e imagem construída reaparece

em “Tormenta”, uma experiência de escala na qual cor e composição se encontram na pintura.

A produção de Velho já atravessava acrílica e óleo sobre tela, instalações em papel de arroz, aquarelas, grafite e ilustração editorial. Nesta individual, os planos se aproximam da arquitetura. Há nas obras ecos de paredes de cal, fachadas históricas e geometrias da construção vernacular, mas a referência nunca se resolve em figura reconhecível. Urbanidade e natureza aparecem como camadas de uma mesma superfície, numa espécie de excesso controlado em que o gesto pictórico se torna imagem.

Para a curadora Adriana Nakamura, a força da Casa Brasil também ajuda a ler o momento do artista. “O trabalho autoral do Thomaz será muito bem-vindo junto com a força popular da Casa Brasil, que atrai um grande público em seu novo formato, exaltando as artes brasileiras e do Rio”, diz. Ela identifica na exposi-

ção uma transição clara: “Thomaz utiliza cores mais vibrantes, como vermelho e amarelo, em vez da gradação suave das pequenas pinturas. É uma transição, com um ritmo e uma paleta diferentes e, ainda, com o desafio de formatos de grande escala nessa nova fase de sua trajetória.”

A ampliação física das obras pede distância ao serem observadas, mas demandam aproximação para perceber a matéria, os encontros de cores e o que há de instável em cada estrutura. O artista troca a tranquilidade de uma pintura mais contida por uma imagem em estado de elaboração, na qual a energia do processo permanece visível.

SERVIÇO TORMENTA

Casa Brasil (Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro)
Até 6/9. De terça a domingo, das 10h às 17h
Entrada gratuita